

INSTITUTO ENSINAR BRASIL

**FACULDADES UNIFICADAS DE IÚNA
CURSO DE PEDAGOGIA**

**CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE RÍTMICA NO PROCESSO
DE DESENVOLVIMENTO AFETIVO, COGNITIVO E SOCIAL
DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE
IÚNA-SEDE-ES NO ANO DE 2012.**

**JACKELINE APARECIDA ALVES COELHO
NÍVEA CRISTINA G. BERBERT OLIVEIRA**

**Iúna
2012**

**Jackeline Aparecida Alves Coelho
Nívea Cristina G. Berbert Oliveira**

**CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE RÍTMICA NO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO AFETIVO, COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE IÚNA-SEDE-ES NO ANO DE 2012.**

Monografia apresentada ao Curso de
Pedagogia do Instituto Ensinar Brasil
como requisito parcial para a obtenção do
título de Licenciatura em Pedagogia
orientada pela Prof^a. Laudineia Pirovani
da Costa.

Iúna
2012

**Jackeline Aparecida Alves Coelho
Nívea Cristina G. Berbert Oliveira**

**CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE RÍTMICA NO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO AFETIVO, COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE IÚNA-SEDE-ES NO ANO DE 2012.**

Monografia submetida à Comissão
examinadora designada pelo Curso de
Pedagogia do Instituto Ensinar Brasil
como requisito para obtenção do título de
Licenciatura em Pedagogia.

Prof.^a Laudineia Pirovani da Costa (Orientadora)
Instituto Ensinar Brasil

Prof.^a Vanessa Del Vale Pinto
Instituto Doctum de Educação e Tecnologia

Prof.^a Júnia Moreira de Freitas
Instituto Doctum de Educação e Tecnologia

Iúna
2012

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho aos meus pais, João Batista e Ideildes, pois sem eles eu não saberia viver. Aos meus filhos Yann e Yngrid, razão da minha vida, que compreenderam minha ausência em tantos momentos. Aos meus irmãos Júnior e Dayvid e todos os meus amigos que de alguma forma me ajudaram a realizar este sonho.

Enfim, a todos, obrigado por fazerem parte da minha vida.

(Jackeline A. A. Coelho)

Dedico este trabalho ao meu esposo Valmir, pelo amor, compreensão e motivação, a minha filha Yasmin, por aceitar minha ausência em momentos importantes de sua vida, minha mãe e minha irmã Camila, minha eterna gratidão. Muito obrigada aos meus amigos e familiares que sempre torceram por mim.

(Nívea Cristina G. Berbert Oliveira)

AGRADECIMENTO

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos ter dado sabedoria e força para conseguirmos alcançar mais esta vitória, e que desde o início Ele esteve presente ao nosso lado, guardando-nos e protegendo-nos, a nossa orientadora Laudineia Pirovani da Costa e as Profs.^a Vanessa Del Vale Pinto e Júnia Moreira de Freitas que por sua vez colaboram para o sucesso deste trabalho, e a todos os amigos e professores que contribuíram para esta grande conquista.

(Jackeline Aparecida Alves Coelho
Nívea Cristina G. Berbert Oliveira)

O ritmo faz parte da vida e da natureza; está em tudo que se movimenta; está presente na vida de todo ser existente; é um momento de movimento presente em qualquer ação, no crescimento das plantas, no caminhar dos animais, na alimentação, na respiração, no vento que bate na folha e a faz balançar, enfim em qualquer movimento.

(Lilian Ferreira Rodrigues Brait)

RESUMO

Este estudo buscou identificar a contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil do município de Lúna- Sede-ES no ano de 2012. Como procedimento metodológico, utilizou-se de um questionário aplicado pelas pesquisadoras aos 31 professores das instituições públicas na Sede do município de Lúna-ES, onde os dados levantados puderam comprovar que as escolas pesquisadas atribuem importância à atividade rítmica no processo do desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil. Através da pesquisa foi constatado que um grande percentual de professores faz uso da atividade rítmica como recursos pedagógicos em suas aulas com uma frequência significativa para o aprendizado e um percentual pequeno de professores realizam curso de capacitação voltado para atividade rítmica. A pesquisa também propõe sugestões de atividades que os professores podem desenvolver com seus alunos em sala de aula. A metodologia quanto aos fins foi de caráter descritivo e quanto aos meios foi de caráter bibliográfico e de levantamento de dados. O presente estudo realizado pelas pesquisadoras deu auxílio aos professores na realização de atividades envolvendo o ritmo como forma de ensino.

Palavras- chave: Atividade rítmica, educação infantil.

LISTA DE SIGLAS

CEMEI – Centro Municipal de Educação Infantil

CEI – Centro de Educação Infantil

CAESER – Centro de Apoio Educacional e Social Renascer

EMEIEF – Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental

INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

MEC – Ministério da Educação e Cultura

OPET – Organização Paranaense de Educação Tecnológica

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Distribuição dos professores que atuam na educação infantil do município de Lúna - Sede – ES por gênero	28
GRÁFICO 2 - Levantamento dos professores que atuam na Educação Infantil do município de Lúna-Sede-ES por faixa etária.....	29
GRÁFICO 3 - Levantamento dos professores que atuam na Educação Infantil do município de Lúna-Sede-ES por nível de escolaridade.....	30
GRÁFICO 4 - Frequência da utilização da atividade rítmica pelos professores como recurso pedagógico na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.	31
GRÁFICO 5 - Contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento afetivo da criança na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.....	32
GRÁFICO 6 - Contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.	33
GRÁFICO 7 - Contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento social da criança na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.	34
GRÁFICO 8 - Percepção do professor da educação infantil do município de Lúna-Sede-ES quanto aos aspectos de socialização das crianças com atividades envolvendo o ritmo.....	35
GRÁFICO 9 - Verificação quanto à frequência com que as atividades rítmicas são utilizadas como recurso pedagógico pelos professores da educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.....	36
GRÁFICO 10 - Levantamento dos que professores da educação infantil que iniciam e terminam suas aulas fazendo uso de atividades rítmicas.	37
GRÁFICO 11 - Levantamento quanto ao envolvimento das crianças da educação infantil nas atividades desenvolvidas através do ritmo.....	38
GRÁFICO 12 - Levantamento com os professores a respeito da contribuição do ritmo no processo de aprendizagem da criança da Educação Infantil.	39
GRÁFICO 13 - Percentual dos professores da educação infantil que inclui a atividades rítmicas em seu planejamento.	40
GRÁFICO 14 - Levantamento realizado nas escolas e creches para verificar se a atividade rítmica é privilegiada como ferramenta pedagógica.....	41

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
2.	PERSPECTIVA TEÓRICAS SOBRE ATIVIDADE RÍTMICA	14
2.1.	ATIVIDADE RÍTMICA.....	14
2.2.	ATIVIDADE RÍTMICA E SUA FUNÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	17
2.3.	A ATIVIDADE RÍTMICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO AFETIVO, COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
3.	METODOLOGIA.....	22
3.1.	CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO	22
3.2.	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	24
3.3.	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	25
4.	ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS	27
5.	CONCLUSÃO.....	42
	REFERÊNCIA	44
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	48
	APÊNDICE B – SUGESTÕES DE ATIVIDADES	52
	ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO.....	58

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema a contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil, destacando ainda a participação dos educadores no trabalho desse método educacional com seus alunos.

A palavra *Rhythmos* de origem grega relaciona-se a sons, movimentos, danças, é aquilo que flui, que se move, está presente em diversas formas de vida encontrada na natureza. Na verdade ritmo é vida e interage com o ser humano desde o ventre materno (NARDI, 2002).

O trabalho com ritmo tem uma importante relação com atividades de movimento.

De acordo com Leite (2010), o cientista norte americano Howard Gardner, o homem é dotado de múltiplas inteligências dentre elas a musical, o que nos leva a desenvolver capacidades desde que nascemos, a educação que recebemos e as oportunidades que encontramos. Por isso, é papel da escola trabalhar com os sons, a música e a dança, fontes que estimulam o ritmo.

Cada indivíduo ou ser vivo possui um ritmo próprio. Podemos observar o movimento de qualquer criança brincando, nela já existe um ritmo natural, livre e espontâneo. Este é o ritmo próprio do corpo e surge do interior para o exterior (BARROS, 2005).

Nardi (2002) ressalta que todos nós temos uma tendência ao ritmo. Batucar nas carteiras da escola é muito comum e o professor sempre reprime essa prática. Ainda de acordo com o autor, quem nunca batucou com copos e talheres?

Conforme Leite (2010), os movimentos ritmados acompanhado de uma música, desperta a consciência corporal da criança e dançar é uma das maneiras mais divertidas e adequadas para ensinar na prática todo o potencial do corpo humano. O autor ressalta, também, que enquanto mexem o tronco, as pernas e os braços, os alunos aprendem sobre o desenvolvimento físico. Introduzir a dança na escola equivale a um tipo de alfabetização. É um ótimo recurso para desenvolver uma linguagem diferente da fala e da escrita e quebra a timidez.

Atividade rítmica na educação infantil constata-se uma ampliação do repertório de pequenos gestos. Gradativamente, o movimento rítmico começa a submeter-se ao controle voluntário, o que se reflete na capacidade de planejar e antecipar ações.

É grande o número de jogos e brincadeiras encontradas nas diversas culturas que envolvem complexas sequências motoras para serem reproduzidas, propiciando conquistas no plano da coordenação e precisão do movimento.

Toda ação humana envolve a atividade corporal. A criança é um ser em constante movimento e utiliza-se dele para buscar conhecimento de si mesma e daquilo que a rodeia. A ação física é necessária para que a criança harmonize de maneira integradora as potencialidades afetivas, cognitiva e social no meio em que vive. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS V6).

A criança se movimenta nas ações do seu cotidiano. Correr, pular, girar e subir nos objetos são algumas das atividades dinâmicas que estão ligadas à sua necessidade de experimentar o corpo não só para seu domínio, mas na construção de sua autonomia. A ação física é a primeira forma de aprendizagem da criança. Ela se movimenta não só em função de respostas funcionais (como ocorre com a maioria dos adultos), mas pelo prazer do exercício, para explorar o meio ambiente, adquirir melhor mobilidade. Possui, nesta etapa de sua vida, um vocabulário gestual fluente e expressivo (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 2000 p.67. v.6).

A educação infantil surgiu em 1920, quando as mulheres deixavam seus afazeres para fazer parte do mercado de trabalho. Essas trabalhadoras viam que as creches eram um direito de seus filhos e que ali eles teriam melhores condições de vida.

Nas décadas de 70 e 80, através dos movimentos operários e feministas que lutavam pela democratização do país e pelo combate às desigualdades sociais, em busca de uma democratização de educação pública brasileira, foi possível a conquista do reconhecimento da educação em creches e pré-escolas, na constituição de 1988 como direito da criança e um dever do estado (OLIVEIRA, 2004).

Nessa época as instituições tinham um caráter exclusivamente filantrópico, nesta mesma década, passava-se à defesa da democratização do ensino.

Segundo a Lei 9.394 (LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação), a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seu aspecto físico,

psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Mediante as colocações acima e percebendo a relação existente entre ritmo e o desenvolvimento da criança questiona-se: como a atividade rítmica tem sido utilizada como recurso pedagógico, e sua contribuição no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil?

Pretende-se com esta pesquisa investigar como a atividade rítmica tem sido utilizada como recurso pedagógico e sua contribuição no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil na escola (EMEIEF) Professora Dalila Castro Rios e nas Creches (CEMEI) “Professora Maria da Penha Amorim Souza” (antiga creche Renascer) e (CEI) Creche Casulo e Creche Vovó Orcília.

Analisando este cenário e as propostas em curso têm-se como objetivos específicos:

- Verificar a relação existente entre atividade rítmica e o desenvolvimento na educação infantil;
- Verificar se os professores utilizam a atividade rítmica em suas aulas.
- Analisar se os professores estão fazendo algum curso de aperfeiçoamento/capacitação voltado para a utilização da atividade rítmica.
- Propor sugestões de atividades rítmicas para os professores.

De acordo Ruiz (1986, p. 28), “[...] o pesquisador deve escolher um assunto correspondente a seu gosto pessoal que esteja na linha de suas tendências, preferenciais pessoais e ainda que, não basta gostar do assunto, é preciso ter aptidão e ser capaz de desenvolvê-lo [...]”.

A escolha deste tema se deu por entender que a atividade rítmica pode contribuir no processo afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil, devido a projetos realizados pelas próprias pesquisadoras. Observou-se também mediante trabalhos realizados na brinquedoteca da faculdade, que os educadores em sua maioria não conseguem adaptar-se ao ritmo natural da criança.

Nesta abordagem, a justificativa para o presente estudo se dá em como poderá contribuir a participação do professor no desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança, envolvendo como recurso pedagógico atividade rítmica na escola (EMEIEF) Professora Dalila Castro Rios e nas Creches (CEMEI) “Professora Maria

da Penha Amorim Souza” (antiga creche Renascer) e (CEI) Creche Casulo e Creche Vovó Orcília no município de Lúna - sede – ES.

Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. Nesse sentido as instituições de educação infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se situam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos a cerca de se mesmas, dos outros e do meio em que vivem (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 1998, p. 15. V.3).

A metodologia quanto aos objetivos é de caráter descritivo. Quanto aos procedimentos de coletas de dados, optou-se por pesquisas bibliográficas e de levantamento de dados. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, um questionário contendo 22 (vinte e duas) questões, as mesmas foram entregue aos professores atuantes na educação infantil pelas pesquisadoras, na EMEIEF Professora Dalila de Castro Rios e nas Creches Professora Maria da Penha Amorim Souza, Vovó Orcília e Casulo.

2. PERSPECTIVA TEÓRICAS SOBRE ATIVIDADE RÍTMICA

2.1. ATIVIDADE RÍTMICA

Ritmo é vida e está particularmente ligado à necessidade do mundo moderno.

A atividade rítmica é um importante meio de socialização existente na Educação Infantil.

Para Go Tani (1988), atividade rítmica é fundamentada na educação infantil pelo movimento natural que promove uma compreensão dessas atividades como um meio de auxílio na educação integral da criança. Essas atividades, que são, o ritmo próprio da criança, é que possibilita a percepção de novas formas, de movimentos, através de sentimentos rítmicos e livres.

O estudo proposto tem por objetivo compreender como a atividade rítmica vem sendo trabalhada no desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil.

A brincadeira é acompanhada e ritmada por atitudes posturais e gestuais, assim como por rituais verbais. No desenvolvimento de cada sessão, é dita de novo a ordem do mundo diante de um tempo não só destruído, mas também criador (RIVIÉRE, 1996).

Araújo (2005), ressalta que desde antes do nascimento, as crianças estão imersas num mundo repleto de sons e são capazes de reagir a eles. Quando nascem, conseguem distinguir a voz humana e, nos primeiros meses de vida se encantam com músicas associadas a gestos. Mesmo sem saber falar corretamente ou andar, elas tentam seguir os movimentos com as mãos.

Ressalta ainda que a linguagem musical está presente em todos os momentos da vida e atua como um elo entre as gerações de uma mesma família e entre membros da comunidade, fornece um repertório amplo de ritmos e sons, garantir o acesso à cultura.

De acordo com Oliveira (2000), atividade rítmica é um fato notável natural que acontece desde o nascimento do bebê, quando este já tem contato com sons e movimentos corporais. Já nos primeiros dias de vida, a criança tem a condição de

iniciar suas experiências corporais a partir do ritmo e de descobertas do seu próprio corpo que ocorrem a cada dia.

Para Piccolo (1995), atividade rítmica é algo como uma expressão interna do movimento, é preciso entendê-lo como uma expressão dinâmica em harmonia com a vontade do sujeito que age, canta, dança, interpreta ou mesmo fala. Assim, o ritmo é algo interno que estimula uma realização individual na música, na poesia, no canto, na dança e no movimento natural.

Piccolo (1995) aponta ainda para o valor de uma atividade física que permite um ritmo próprio da criança ao se expressar, seu sentimento rítmico, que se revela nas ações motoras. A expressão rítmica consiste em dar forma ao movimento. O ritmo ocorre por intervenção de uma ação do músculo.

Monteiro e Artaxo (2003), ao abordarem sobre a importância do ritmo, dizem que o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento são de grande importância, pois se necessita de atividades rítmicas todo o dia seja no cotidiano, profissional, esportiva e lazer.

Para as autoras a criança possui movimentos por impulso, pois ainda não tem controle sobre eles. Este fato acontece pela falta de maturidade do seu sistema nervoso central.

Ressalta também, que as crianças em idade pré-escolar, frequentemente, ao lhe ser pedido que reproduzam sons com o ritmo, apresentam uma batida firme, mas sem nenhuma relação com a música, inconscientes de sua incompatibilidade, mas felizes com a atividade.

A educação infantil é a primeira etapa da educação da criança e tem como finalidade o desenvolvimento integral da mesma, está ressaltada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que estabelece o vínculo entre o atendimento às crianças de 0 à 6 anos e a educação. O reconhecimento legal dessa primeira fase marcou também a exigência de profissionais competentes para trabalhar com crianças e não aceitando pessoas que não tenham formação na área.

Go Tani (1988) e Strazzacappa (2001) salientam que é através do corpo que o indivíduo age no mundo, mais especificamente através do movimento. Esse movimento corporal possibilita as pessoas trabalharem se comunicarem, aprenderem, sentirem o mundo e forem sentidos. As primeiras respostas de uma criança são motoras e seu progresso é acompanhado através de movimentos, mas no âmbito educacional, essa expressão é muitas vezes negligenciada.

O ritmo é algo interno que impulsiona uma realização subjetiva na música, na poesia, no canto, na dança e no movimento natural.

O ritmo não acontece por si só, mas sempre com uma intenção. Toda e qualquer função do desenvolvimento humano é impulsionado pela ritmicidade, pois é o ritmo que gera o equilíbrio para tais desenvolvimentos corporais, que apresentam estruturas funcionais rítmicas, é possível atingir uma educação global. (PICCOLO, 1995).

Ritmo é vida e está intimamente ligado às necessidades do mundo atual. Ele surge no homem desde sua concepção e o acompanha até a sua morte. [...] no ser humano é a integração das forças estruturais: corpo / mente-espírito/ emoção de significado e expressão, pois é este que da emoção, que torna viva, colorida, pessoal, a expressão da emoção que sente o ser naquele momento particular (GARCIA E HAAS, 2003, P.27).

Garcia e Haas (2003) abordam ainda que o ritmo é todo movimento, que pode ser expressado de forma espontânea, este provém de gesto natural, que é considerado o ritmo do crescimento.

O ritmo do movimento é manifestado por ondas rítmicas, conforme Laban citado por Piccolo (1995). Essas ondas são estabelecidas por intensidade, velocidade, fluidez e tamanho. Ao se ajustar as diferentes combinações destes fatores são ocasionadas a variação do ritmo expresso em diversos movimentos. Em relação aos objetivos do ritmo para com o homem, é possível perceber que ele ajuda a:

Promover a melhoria e o aperfeiçoamento das qualidades físicas do ser humano, em especial, a coordenação motora, agilidade, equilíbrio, resistência velocidade; promover o desenvolvimento e a melhoria da natureza sócio emocional e afetiva do ser humano no sentido de despertar potencialidades sociais (positivas) como cooperação, socialização, solidariedade, liderança, compreensão, laços de amizade / de apego etc.; promover o desenvolvimento e a melhoria da natureza cognitiva do ser humano no sentido de despertar potencialidades reflexivas como raciocínio, atenção, concentração, criatividade, senso estético; e promover a melhoria e o controle da qualidade de vida dos seres humanos, em especial, no sentido da busca da energia, harmonia e estímulos positivos. (GARCIA E HAAS, 2003, p. 38 – 39).

Para Piccolo (1995) o valor de uma atividade rítmica é a expressão que se manifesta através do sentimento rítmico que são reveladas nas ações motoras.

Ritmar é dar forma ao movimento. Existe um aspecto rítmico em qualquer movimento voluntário, e o ritmo deve ser entendido como um fenômeno do

movimento e não como um acontecimento comum no tempo, pois o tempo é sequência do ritmo.

2.2. ATIVIDADE RÍTMICA E SUA FUNÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para este estudo fazemos as seguintes indagações: afinal, o que é atividade rítmica? Qual a sua função para a educação infantil? Como ela deve ser trabalhada? Essas e outras respostas serão buscadas em vários autores, para que tenham uma melhor compreensão desta problemática.

Segundo Queirós (2002), as atividades rítmicas consistem em exercícios que têm o movimento natural como princípio básico, ou seja, utilizam-se as formas básicas de locomoção como andar, correr, saltar, saltitar, gritar e suas diferentes variações e associações desenvolvidas naturalmente com sons e músicas. Atividade rítmica deve destacar fundamentos que dão destaque ao movimento com sons e músicas para inspirar o movimento, através de vivência e experiências diversas, no sentido de possibilitar a expressão corporal e a educação rítmica, desenvolvendo de forma que ocorram ao mesmo tempo os aspectos cognitivos da criança.

Acrescenta Cunha (1992), que o processo constante de atividades motoras possibilita um melhor e mais rápido aprendizado nos processos de educação através das atividades rítmicas. Ao colocar práticas que auxiliem na identificação dos contrastes rítmicos, pode-se despertar nas crianças uma consciência rítmica.

Desenhos realizados pela criança, com contrastes de cores fortes de uma música ou somente nos suaves; andar acentuado os tempos fortes com batidas de pés, palmas ou utilizando instrumentos de percussão (pauzinho, latas, caixas e outros materiais sonoros); andar nas meias pontas dos pés nos trechos musicais suaves e assim por diante (CUNHA, 1992, P. 26).

Queirós (2002) Salienta que, ao fazer uma retrospectiva histórica das atividades rítmicas, as canções infantis, os brinquedos cantados e as danças folclóricas e populares que em tempos passados faziam parte do cotidiano da criança, como manifestações lúdicas em espaços familiares, escolares e sociais.

De acordo com Soares (2004), atividade rítmica e expressiva, sejam brinquedos cantados, rodas ou dança, podem ser caracterizadas como educação

básica pelo fato de permitirem o desenvolvimento das capacidades físicas, afetivo, cognitiva e social do aluno. Tais atividades podem reforçar a aprendizagem em um processo de interdisciplinaridade, e também podem fornecer alternativas de ajuda para mediar a interação de crianças tímidas ou com dificuldade de relacionamento. As autoras afirmam que a atividade rítmica, além de possibilitar o bem estar – social e de saúde, permite a internalização de costumes e culturas de outros povos, proporcionando e estimulando o potencial criativo e espontâneo do educando. Queirós (2002, p. 02 – 03) afirma que:

[...] compreender a atividade Rítmica na perspectiva do crescimento e desenvolvimento motor, visando uma educação integral do ser humano, não é tarefa tão fácil, principalmente por estar relacionada às áreas da música e arte e por ser comumente concebida na Educação Física e no Lazer apenas como meras atividades lúdicas com o intuito de divertir, entreter e passar o tempo. Concepção esta, que deve ser revista pelos profissionais, necessitando maiores reflexões e aprofundamentos, no sentido de compreender seus conteúdos, significados e valores enquanto manifestação da cultura corporal, bem como, entender as suas relações com as outras áreas do conhecimento humano.

Para Zurawski (1998), quando o professor está atento a expressão corporal da criança, e observa a forma como ela utiliza o movimento para responder as manifestações e necessidades afetivas, ele estará valorizando não só o movimento, mas os gestos e a mímica, favorecendo a comunicação com a criança.

Para Barros (2005) a atividade rítmica na escola constitui motivos interessantes para o estudo dos conteúdos propostos, sendo assim deixa de ser uma ação mecânica e passa ser um jeito agradável de trabalhar o cognitivo da criança, levando-a a descobrir novos interesses pelos conteúdos propostos e adquirir novas interpretações sobre as mesmas.

De acordo com Queirós (2002) a atividade rítmica, tem como objetivo básico a formação e educação dos movimentos para o desenvolvimento integral, mas também representa a um meio de diversão, descanso mental e provoca de forma espontânea a socialização.

2.3. A ATIVIDADE RÍTMICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO AFETIVO, COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pires (2002) destaca a evolução de cada aluno nos aspectos como melhora no seu desenvolvimento no que diz respeito o aspecto do domínio afetivo, cognitivo e social da criança.

Afetivo: A atividade rítmica favorece a inúmeras experiências. Faz parte deste domínio a relação que a atividade rítmica estabelece consigo mesma com o ambiente e com os outros colegas.

Piaget (2002) articulou em relação à psicologia afetiva da criança e o estudo da inteligência os aspectos afetivos e intelectuais infantis ao julgamento moral, as reações rebeldes, a obediência e aos sentimentos de carinho e temor. Segundo ele a afetividade não se restringe somente as emoções e sentimentos, pois engloba também as tendências e as vontades da criança, ou seja, a afetividade assim como toda conduta visa à adaptação, pois o desequilíbrio reflete em uma impressão afetiva particular e a consciência de uma necessidade. Para ele as noções de equilíbrio e desequilíbrio têm um significado essencial no ponto de vista afetivo e cognitivo, levando Piaget a refletir sobre os processos de assimilação e acomodação afetivas. Tendo a assimilação o interesse principal no “eu” e a compreensão do objeto como tal, e a acomodação é o interesse relativo e o ajuste dos esquemas do pensamento aos objetos.

Piaget (2002) ressalta também, que a afetividade e a inteligência são de naturezas distintas, ou seja, a energética da conduta vem da afetividade e as estruturas vêm das funções cognitivas, e assim o campo total junta ao mesmo tempo o sujeito, as relações e os objetos, todos sendo fundamentais para que ocorram as condutas e as interações entre sujeitos e objetos. Defendendo a importância de diferenciar a predominância dos aspectos afetivos, ou seja, os interesses, dos aspectos negativos nos meios, as estruturas. Ele se opõe a dicotomia feita entre ação primária e ação secundária, pois para ele as duas possuem aspectos afetivos e cognitivos. Utilizou-se do termo esquemas afetivos para designar as construções equivalentes sobre os sentimentos iniciais da criança, diretamente ligados as satisfações de suas necessidades. Encontrou no conceito de “força vontade” uma função reguladora exposta para a construção do pensamento lógico.

A criança dos 2 aos 12 anos sofrem várias modificações no que diz respeito aos seus domínios de afetividade em conformidade com o desenvolvimento de sua cognição, ou seja, os valores, os sentimentos pessoais e inter-pessoais e as brincadeiras. Por sua vez, até os 2 anos aproximadamente, todas as emoções e sentimentos do bebê são gerados em seu contato com a mãe e centrados no corpo da criança, e assim a medida que o corpo infantil se separa do corpo das outras pessoas a vida afetiva do bebê vai se descentralizando e se transferindo para os outros. (PIAGET, 2002).

Portanto, o sentimento amor-afetividade construído primeiramente entre mãe e filho vai se generalizando aos outros, como ao pai, ao irmão e aos companheiros, havendo assim uma modificação ou acomodação aos fatos e situações passadas carregadas de emoções. O processo de formação e enriquecimento afetivo da criança nos faz perceber que esse processo afetivo é contínuo e inovador, onde a formação de sentimentos está diretamente ligada aos valores e evolução da sociedade, ou seja, os sentimentos interindividuais são construídos com a cooperação do outro e os intra-individuais são elaborados com a ajuda do outro, sendo a troca intrapessoal.

Cognitivo: O desenvolvimento do aspecto cognitivo pode ser explorado pela atividade rítmica de diferentes maneiras, ex.: o aumento da exploração da criatividade das crianças ao elaborarem coreografias ou trabalho de improvisação através de uma proposta sugerida pelo professor. O desenvolvimento humano é um processo de construção de habilidades e de comportamentos que resultam da interação entre as influências biológicas, a história de vida e seu contexto sociocultural. A aquisição de novas habilidades está diretamente relacionada não apenas à faixa etária da criança, mas também às interações vividas com os outros seres humanos do seu grupo social. As teorias cognitivas se ocupam em estudar os processos centrais do indivíduo como organização do conhecimento, de informações, estilos de pensamento.

O desenvolvimento cognitivo é abordado por um processo de orientação, em vez de olhar para o final do processo de desenvolvimento, ele debruçou-se sobre o processo em si e analisou a participação do sujeito nas atividades sociais. Propôs que o desenvolvimento não precede a socialização, ao invés, as estruturas sociais e as relações sociais ao desenvolvimento das funções mentais. A teoria Piagetiana considera-o em sua forma retrospectiva, isto é, o nível mental atingido determina o

que o sujeito pode fazer. Piaget coloca ênfase nos aspectos estruturais e nas leis de caráter universal (de origem biológica) do desenvolvimento, enquanto Vygotsky destaca as contribuições da cultura, da interação social e a dimensão histórica do desenvolvimento intelectual. Ou seja, sustentam que a inteligência é construída a partir das relações recíprocas do homem com o meio. (PIAGET, 2002).

Social: Desenvolvem a criatividade, através da elaboração de seu próprio movimento; compatível com suas possibilidades e integrando as outras atividades, possibilitam a utilização do instinto criador do aluno em trabalhos com histórias ou envolvendo rituais a partir de elementos já conhecidos e trabalhos; demandam a participação ativa do mesmo que adquire através da improvisação; o hábito da auto-iniciativa da espontaneidade e da flexibilidade diante das idéias ou decisões em grupo; influenciam na sensibilização e conscientização do próprio corpo e de suas capacidades visuais, táteis, rítmicas; aumentam as capacidades relacionadas ao conhecimento principalmente a concentração e a memória.

As interações sociais não são em si mesmas geradoras de novos sistemas ou formas de conhecimento, mas podem suscitar certas situações de conflito que, por sua vez, podem dar lugar a novas estruturas cognitivas. É nesse sentido que as interações sociais não são constitutivas em si mesmas, mas constitutivas do processo de equilíbrio. O aspecto construtivista no quadro da teoria de PIAGET está direta e necessariamente ligado à atividade do sujeito. Falar em atividade do sujeito remete a outro postulado de base que considera o conhecimento não como uma simples cópia ou uma absorção do real, mas como uma reelaboração. Mediante que o conhecimento se constrói através das interações sujeito-objeto. (PIAGET, 2002).

3. METODOLOGIA

Para Gil (2002) a pesquisa é desenvolvida mediante os conhecimentos disponíveis e utilização de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos.

Busca-se através desta pesquisa conhecer as reais situações ou a descoberta parcial de verdades, cientificamente tratada. A pesquisa é um processo formal e reflexivo (MARCONI; LAKATOS, 2003).

A metodologia da pesquisa para o presente estudo foi fundada nos conhecimentos de Gil (2007).

Para Oliveira (2002), o objetivo de uma pesquisa é compreender determinado assunto a fim de descobrir respostas para as perguntas, sendo assim necessário conhecer a teoria prática, métodos e técnicas para que possa chegar a respostas dos questionamentos.

Esta pesquisa visa identificar de que forma a atividade rítmica tem sido trabalhada na educação infantil como ferramenta pedagógica no processo ensino aprendizagem pelos professores da EMEIEF Professora Dalila Castro Rios e nas Creches CEMEI “Professora Maria da Penha Amorim Souza” (antiga creche Renascer e CEI Creche Casulo e Creche Vovó Orcília no município de Lúna-Sede-ES.

3.1. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

A presente pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF) Professora Dalila Castro Rios e no Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) “Professora Maria da Penha Amorim Souza” (antiga creche Renascer), que tinha como mantenedora o CAESER e o Centro de Educação Infantil (CEI) Creche Casulo e (CEI) Creche Vovó Orcília no município de Lúna-Sede-ES.

Relata também sobre o Centro Municipal de Educação Infantil CEMEI “Professora Maria da Penha Amorim Souza” (antiga Creche Renascer), o CAESER

que era mantenedora da Creche Renascer que foi fundado no dia 23 de julho de 1993 (mil novecentos e noventa e três), e a creche está funcionando desde 19 de setembro de 1994 com a finalidade de atender crianças em suas necessidades básicas.

Algumas mudanças ocorreram no ano de 2011, o Centro de Apoio Educacional e Social Renascer – CAESER desvincula-se da Creche, a mudança se deu por ser uma instituição privada, o CAESER não pode ter vínculo com instituição pública, pois esse vínculo impede que a instituição seja beneficiada com o programa de incentivo como, por exemplo, o PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola e a antiga Creche Renascer precisa utilizar um novo nome CEMEI “Professora Maria da Penha Amorim Souza”, esse nome foi sugerido, pois essa professora atuou em Lúna durante muitos anos tendo o papel importante na formação de diversas pessoas atuantes em nossa sociedade e por haver na instituição duas professoras, muito dedicadas, sendo uma filha e outra sobrinha da professora homenageada.

O vereador Jonildo Muzi, elaborou o projeto que foi a votação no dia 27/07/2012 e foi aprovado por unanimidade pelos vereadores e depois publicado em Lei Municipal nº 2.437/2012.

O Centro Municipal de Educação Infantil CEMEI “Professora Maria da Penha Amorim Souza” (antiga Creche Renascer), está localizado à Av. Deputado João Rios, nº 147 – B. Quilombo-Lúna/ES, completa neste ano de 2012, 18 anos de atividades educacionais e sociais, atualmente atendendo um total de 84 crianças em período integral.

Tendo como objetivo identificar como a atividade rítmica está sendo trabalhada na educação infantil.

Trata-se de um estudo com vista a potencializar e melhor trabalhar o desenvolvimento rítmico no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança quando usado como ferramenta pedagógica.

Segundo o Projeto Político Pedagógico (PPP) atualizado no ano de 2011, a EMEIEF Professora Dalila Castro Rios, encontra-se localizada na Rua Professora Terpinha Lacerda s/nº, B. Guanabara no município de Lúna – ES, inaugurada no dia 19 de fevereiro de 1999, atualmente atende dois níveis de ensino: Educação infantil e Ensino Fundamental, num total de 250 crianças no ensino fundamental e 240 na educação infantil.

O CEI Centro Educacional Infantil, Creche Casulo está localizada à Rua Ipiranga, nº 400, B. Quilombo, inaugurada em 1983, atendendo um total de 115 crianças em período integral e CEI Creche Vovó Orcília está localizado na Avenida Antônio Augusto de Oliveira, s/n, B. Ferreira Vale, inaugurada 07 de fevereiro de 2008, atendendo um total de 53 crianças em período integral.

A escolha desta pesquisa nestas instituições se deu por atenderem crianças da educação infantil no município de Lúna - Sede - ES.

3.2. CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

De acordo com Gil (2002), com relação às pesquisas, é usual classificar-se com base em seus objetivos gerais.

Quanto aos objetivos a pesquisa classifica-se em descritiva uma vez que propõem uma descoberta de idéias e um conhecimento e se o mesmo está sendo trabalhado no desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na escola do município de Lúna - Sede - ES.

Ressalta Gil (2002), o método descritivo está caracterizado principalmente por pesquisas que utilizam questionários e observação contínua, tendo também o estudo de característica de um determinado grupo.

Considerando os instrumentos de coleta de dados, a pesquisa foi de levantamento.

[...] deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento deseja-se conhecer. Basicamente precede-se à solicitação de informações de um grupo significativo de pessoas a cerca de um problema estudado, para em seguida obter-se as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2002, p. 50).

Para responder a presente pesquisa utilizou-se questionários elaborados pelas pesquisadoras aplicados diretamente aos professores da EMEIEF Professora Dalila Castro Rios e na Creche CEMEI “Professora Maria da Penha Amorim Souza” (antiga creche Renascer), Creche Casulo e Creche Vovó Orcília no município de Lúna – ES.

A presente pesquisa também se classifica em bibliográfica, pois de acordo com GIL (2002), a mesma é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científico.

3.3. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para este projeto foi utilizado pelas pesquisadoras como instrumento de coleta de dados questionários com questões objetivas e questões discursivas, tendo como objetivo coletar dados e permitir maior compreensão deste estudo.

O instrumento de coleta de dados contém informações onde o pesquisador irá encontrar respostas.

Para Marconi e Lakatos (2003), o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

Ao enviar o questionário deve-se explicar ao professor a natureza da pesquisa, sua importância e a necessidade de obter respostas, tentando despertar o interesse do professor no sentido de que ele preencha e devolva o questionário dentro do prazo estipulado pelas pesquisadoras.

Após a elaboração do questionário o mesmo precisa ser testado antes de sua utilização definitiva, para que possa localizar possíveis falhas na escrita que dificultem a interpretação do mesmo por parte do respondente (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Verificadas as falhas, deve-se reformular o questionário, conservando, modificando, ampliando ou eliminando itens. (MARCONI; LAKATOS 2003).

Para testar a validade do instrumento elaborado, as pesquisadoras aplicaram o pré-teste, para 8 (oito) professores de educação infantil da Creche Professora Maria da Penha Amorim Souza, totalizando 25% da população utilizada na pesquisa. O pré-teste foi aplicado no mês de agosto, contudo foi possível verificar se o formulário elaborado atenderia as reais necessidades da pesquisa, com isso os respondentes classificaram se o pré-teste está claro, objetivo e de fácil entendimento.

Analisados o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e das creches pesquisadas onde coletamos dados sobre os objetivos e metas da instituição quanto ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e social de seus alunos.

A direção da Escola e das creches e os professores foram informados antecipadamente sobre a pesquisa bem como seus objetivos e a importância da mesma para o âmbito escolar, os professores foram conscientizados que sua participação seria voluntária e que sua identidade seria preservada.

No período de 14 à 16 de setembro do corrente ano, foram distribuídos pelas pesquisadoras 31 (trinta e um) questionários com 22 (vinte e duas) questões dos quais todos retornaram devidamente respondidos.

Os dados para a presente pesquisa foram coletados na EMEIEF Professora Dalila Castro Rios e nas Creches Professora Maria da Penha Amorim Souza, Casulo e Vovó Orcília.

Os questionários foram elaborados pelas pesquisadoras com a orientação da professora e orientadora da pesquisa, com aprovação da mesma e da professora de metodologia.

Os questionários foram entregues aos professores e respondidos sem a presença das pesquisadoras.

Nesta pesquisa participaram voluntariamente 31 (trinta e um) professores.

Baseado nos objetivos específicos da pesquisa foi sugerido pelas pesquisadoras atividades que atribuem à importância da atividade rítmica no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Os dados apresentados neste capítulo são resultados de uma pesquisa realizada de 14 a 16 de agosto de 2012, com os professores da Educação Infantil da EMEIEF Professora Dalila Castro Rios e das Creches CEMEI “Professora Maria da penha Amorim Souza” (antiga Creche Renascer), Casulo e Vovó Orcília.

Com o objetivo de identificar se a atividade rítmica está sendo utilizada como recurso pedagógico no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil no município de Lúna-ES.

Foram aplicados 31 (trinta e um) questionários aos professores que atuam em Educação Infantil da rede municipal de ensino.

O questionário para a presente pesquisa foi elaborado com 22 (vinte e duas) questões.

Em relação ao gênero, verificou-se que 100% dos professores entrevistados são do gênero feminino.

A pesquisa mostrou que 100% das professoras entrevistadas estão concentradas na faixa etária de 23 a 46 anos (ou mais).

De acordo com pesquisas divulgadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério de Educação (INEP/MEC/AGÊNCIA BRASIL) revela que 83,10% dos professores frente às salas de aula das escolas brasileiras são do sexo feminino.

Percebe-se que a faixa etária que demonstra maior representatividade é de professores que estão na faixa de até 46 anos de idade, podendo perceber então, que o nível de maturidade e experiência profissional das mesmas fica mais evidente entre as professoras nessa faixa etária, pois as mesmas têm buscado aperfeiçoamento ao longo dos anos através de cursos de capacitação e formação continuada para melhor desempenhar suas funções na Educação Infantil no município de Lúna-ES.

Apresenta-se ainda neste capítulo, a análise e discussão de dados dos resultados da pesquisa realizada através de questionário, com a finalidade de verificar a relação existente entre atividade rítmica e o desenvolvimento na educação infantil, analisar se os professores utilizam a atividade rítmica como recurso pedagógico na educação infantil na escola (EMEIEF) Professora Dalila Castro Rios

e nas Creche CEMEI “Professora Maria da Penha Amorim Souza” (antiga creche Renascer), Creche Casulo e Creche Vovó Orcília e identificar a contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento, afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil e por fim propor sugestões de atividades rítmicas para os professores.

O GRÁFICO 1 apresenta a distribuição dos professores que atuam na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES por gênero.

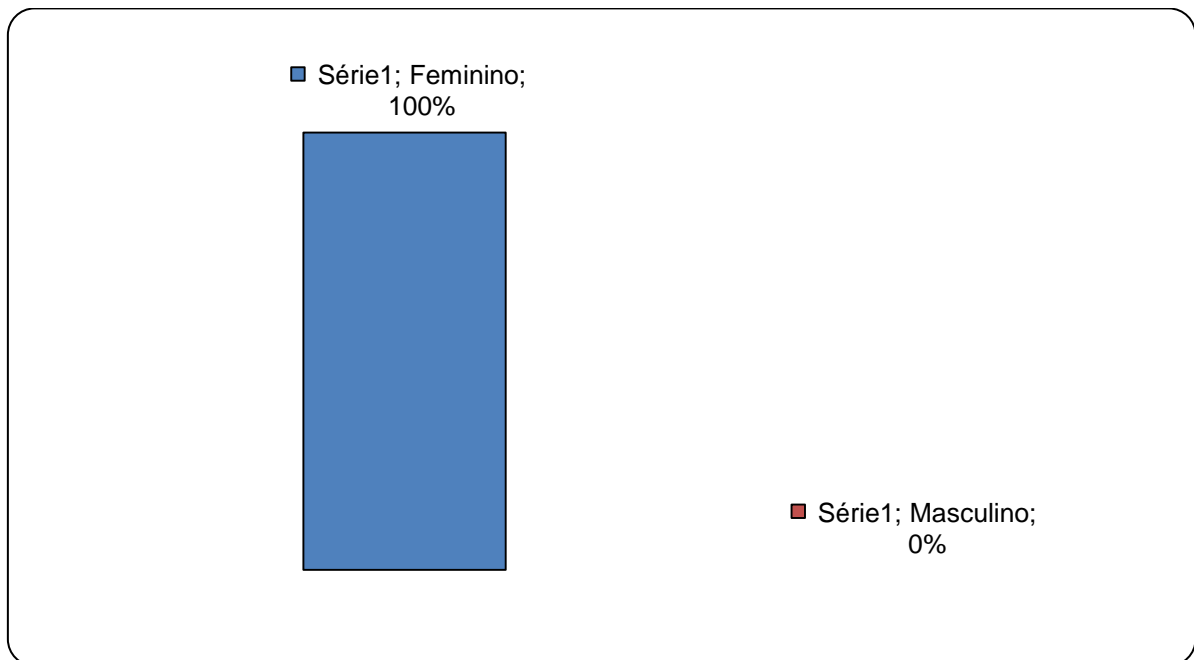


GRÁFICO 1 - Distribuição dos professores que atuam na educação infantil do município de Lúna - Sede – ES por gênero

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

No GRÁFICO 1 observa-se que 100% dos respondentes são do sexo feminino. O dado da pesquisa não é de surpreender, pois as mulheres estão cada dia mais buscando aprimorar seus conhecimentos, e para satisfazer seu lado afetivo buscam as salas de aula.

A pesquisa divulgada pela Agência Brasil revela que 83,10% dos professores frente às salas de aulas das escolas no Brasil são do sexo feminino.

No GRÁFICO 2 representa o levantamento dos professores que atuam na Educação Infantil do município de Lúna-Sede-ES por faixa etária.

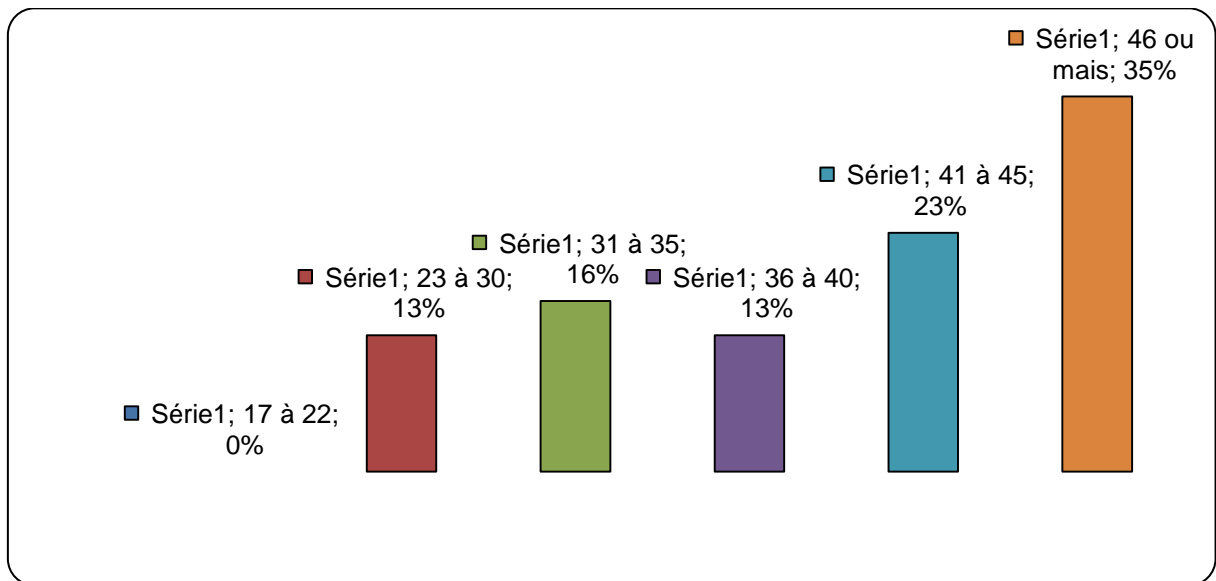


GRÁFICO 2 - Levantamento dos professores que atuam na Educação Infantil do município de Lúna-Sede-ES por faixa etária.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

O GRÁFICO 2 aponta que 35% dos respondentes apresentam de 46 anos ou mais, 23% apresentam 41 à 45 anos, 16% apresentam 31 à 35 anos, 13% apresentam 23 à 30 anos e 13% dos respondentes possuem 36 à 40 anos.

Observa-se que são poucos os respondentes com até 30 anos que trabalham com educação infantil no município de Lúna-Sede-ES.

Foi perguntado aos professores em que unidade escolar eles trabalham 38% dos respondentes disseram trabalhar na creche, 46% trabalham na escola, e 16% trabalham na creche e na escola ao mesmo tempo.

Os dados no GRÁFICO 3 apresentam o levantamento dos professores que atuam na Educação Infantil do município de Lúna-Sede-ES por nível de escolaridade.

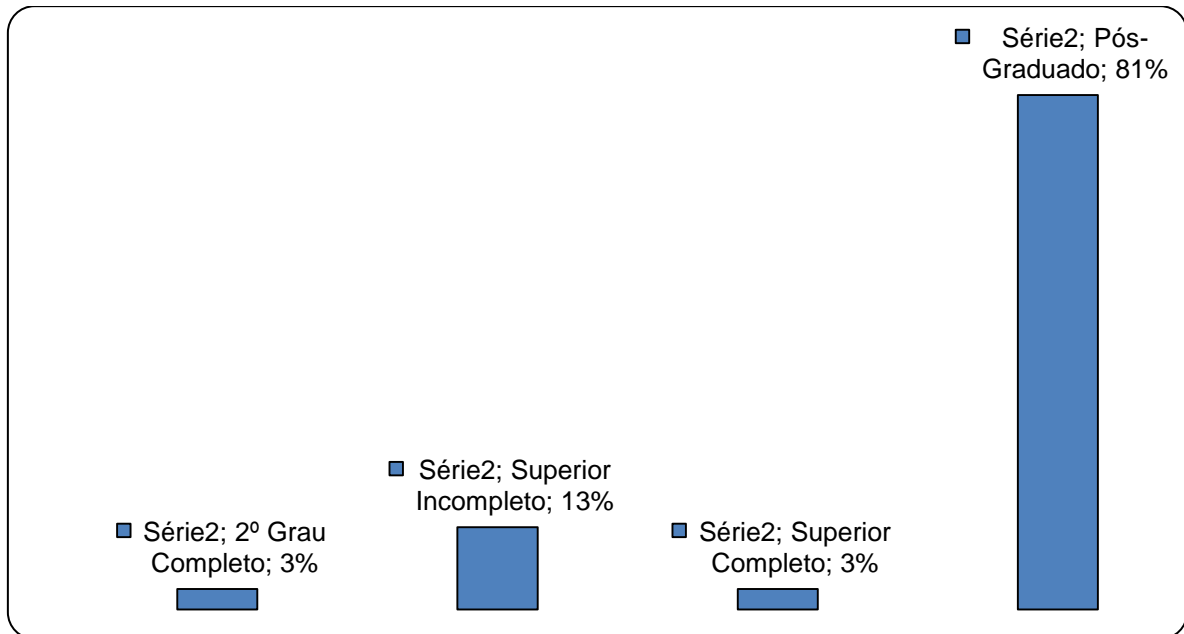


GRÁFICO 3 - Levantamento dos professores que atuam na Educação Infantil do município de Lúna-Sede-ES por nível de escolaridade.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

Os dados representados no GRÁFICO 3 aponta que 81% possuem pós-graduação, 13% superior incompleto, 3% superior completo e 3% dos respondentes tem 2º Grau Completo.

Com os resultados desta pesquisa, conclui-se que os profissionais de educação estão cada vez mais aprimorando os seus conhecimentos, para melhor aprendizagem do educando.

Lindino (2008) afirma que o esteio da formação continuada é a experiência que o professores constrói sobre a docência e que a reflexão sobre essa experiência é que faz diferença nesse processo.

O profissional consciente sabe que sua formação não termina na Universidade. Esta lhe aponta caminhos, fornece conceitos e idéias, a matéria-prima de sua especialidade. O resto é por sua conta. Muitos professores, mesmo sendo assíduos, estudiosos e brilhantes, tiveram de aprender na prática, estudando, pesquisando, observando, errando muitas vezes, até chegarem ao profissional competente que hoje são (HYPOLITO, 2011, p.1).

No GRÁFICO 4 é demonstrado a frequência da utilização da atividade rítmica pelos professores como recurso pedagógico na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.

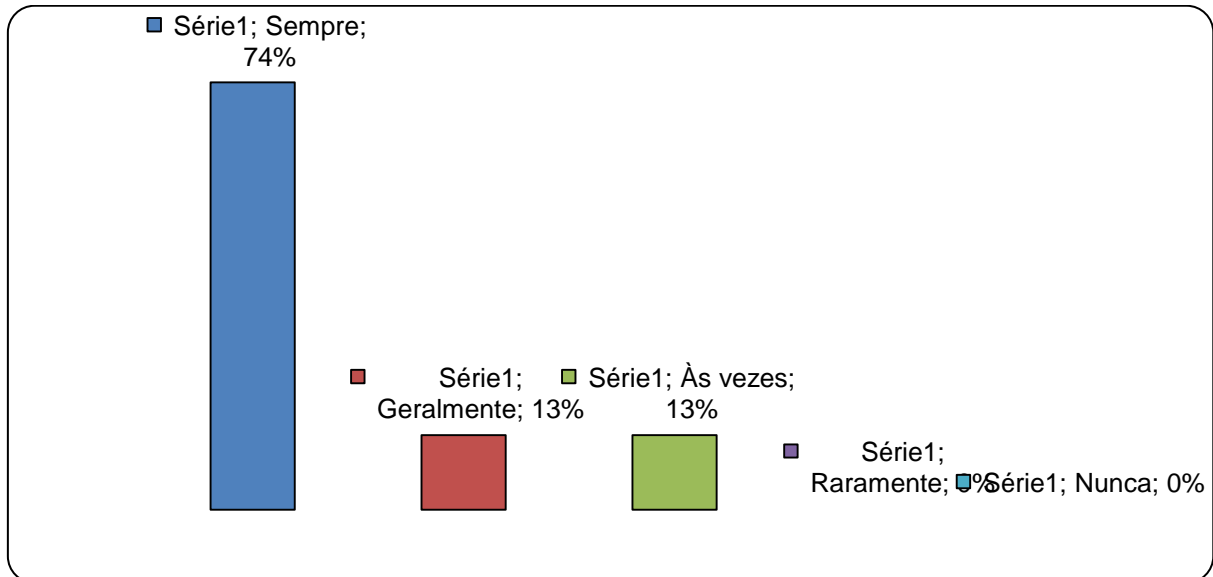


GRÁFICO 4 - Frequência da utilização da atividade rítmica pelos professores como recurso pedagógico na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

Através do GRÁFICO 4 foi possível verificar com que frequência os professores utilizam a atividade rítmica como recurso pedagógico na educação infantil do município de Lúna-ES, mostrando um percentual positivo bem relevante, onde 74 % dos respondentes disseram que utilizam as atividades rítmicas, 13% disseram que geralmente utilizam e os outros 13% disseram que geralmente utilizam às atividades rítmicas como recurso pedagógico.

Os dados coletados puderam comprovar a importância que os professores da educação infantil atribuí a atividade rítmica como ferramenta pedagógica.

Santin (1987, p. 127) diz que:

Portanto nós como professores devemos fazer com que nossos objetivos em relação às atividades se tornem atrativas e lúdicas, mas não deixando de lado a forma educativa de ensinar, atuando de forma responsável, interferindo neste processo de aprendizagem do aluno, como um mediador entre o aluno e os objetos/mundo, estimulando e adiantando avanços no desenvolvimento da criança a partir da prática realizada, assim o professor poderá ajudá-lo a alcançar o seu potencial, dando seqüência ao conteúdo abordado em aula.

O GRÁFICO 5 se refere à contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento afetivo da criança na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.

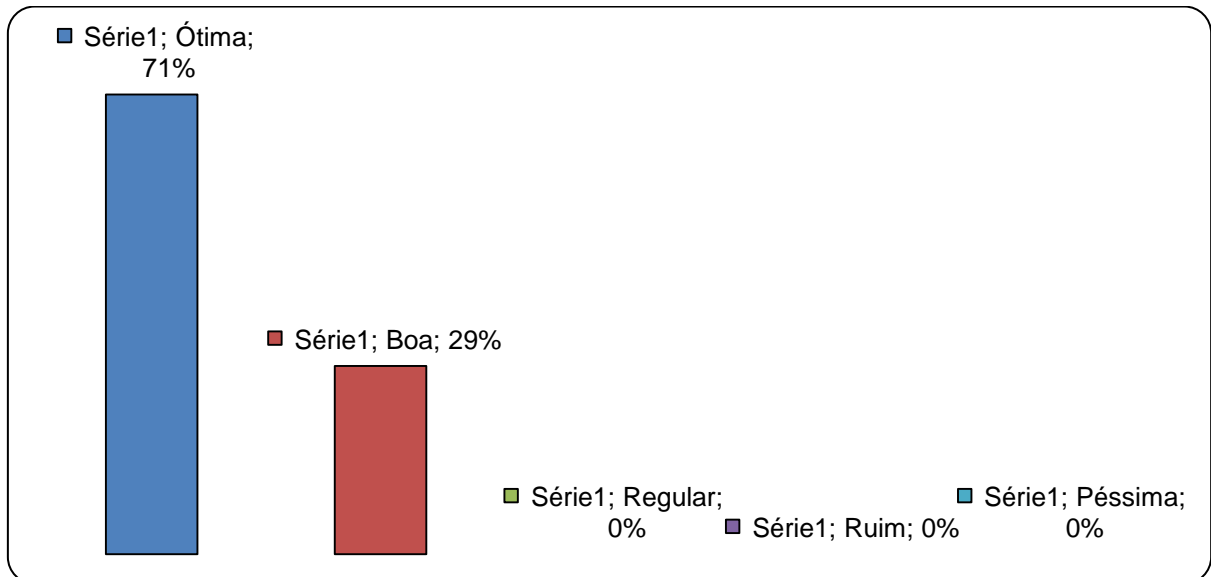


GRÁFICO 5 - Contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento afetivo da criança na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

Em análise ao GRÁFICO 5 foi possível constatar que 71% dos respondentes acreditam que a atividade rítmica tem ótima contribuição para o desenvolvimento afetivo da criança na educação infantil e 29% acreditam que tem boa contribuição.

Pode-se concluir com este gráfico o quão importante é a atividade rítmica no processo ensino aprendizagem da criança vista que a mesma possui grande contribuição no desenvolvimento afetivo.

Segundo Rector e Trinta (2003) citado por Brait (2006),

[...] a fase pré-escolar é uma das etapas da vida que as crianças tomam contato com novos conhecimentos e aprendizagens, e tudo que é novo também é desafiador para elas. Tendo em vista que elas sentem prazer e alegria em movimentar-se, é importante possibilitar-lhes novas formas de linguagens, expressões e comunicações.

O GRÁFICO 6 demonstra a contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.

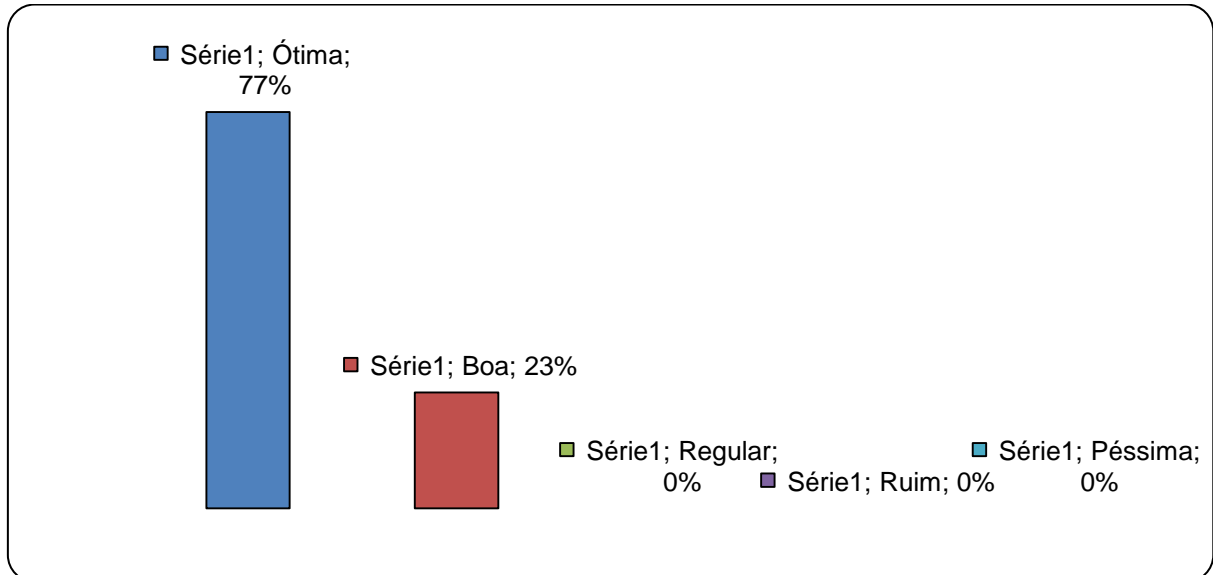


GRÁFICO 6 - Contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

Os dados demonstrados no GRÁFICO 6 se referem à contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento cognitivo da criança onde 77% dos respondentes disseram ser ótima e 23% disseram ser boa.

Garcia e Haas (2003, p. 51) citado por Brait (2006) diz que o homem em contato com o ritmo é capaz de “[...] promover o desenvolvimento e a melhoria cognitiva do ser humano no sentido de despertar potencialidades reflexivas como raciocínio, atenção, concentração, criatividade, senso estético; [...]”.

Os dados coletados no GRÁFICO 7 mostra a Contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento social da criança na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.

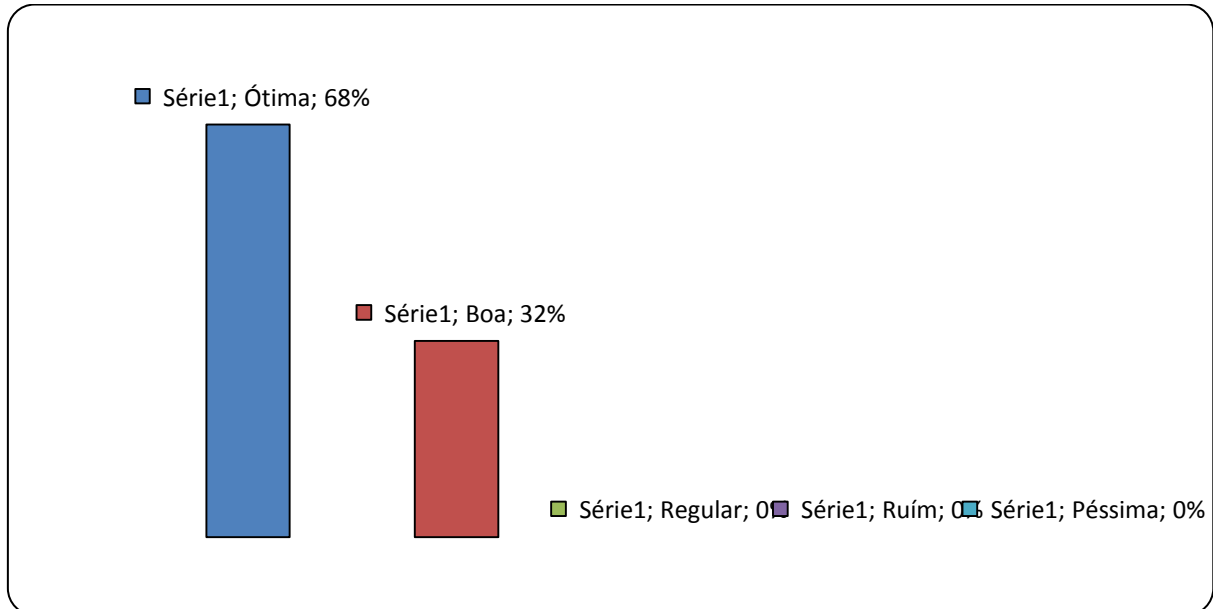


GRÁFICO 7 - Contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento social da criança na educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

Os dados demonstrados no GRÁFICO 7 se referem à contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento social da criança, onde 68% dos respondentes disseram ser ótima e 32% disseram ser boa.

Garcia e Haas (2003, p. 51) citado por Brait (2006) diz que o homem em contato com o ritmo é capaz de “[...] promover a melhoria e o controle da qualidade de vida dos seres humanos, em especial, no sentido de busca da energia, harmonia e estímulos positivos.

Em análise aos GRÁFICOS 5, 6 e 7 é possível verificar que a atividade rítmica contribui para o processo de desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança e reafirmando Brait (2006, p.59) diz que a atividade rítmica na educação infantil no contexto escolar tem uma contribuição para o processo educativo, pois dá condições para o crescimento da criança em todas as suas possibilidades físicas, intelectuais e sociais.

O GRÁFICO 8 descreve a percepção do professor da educação infantil do município de Lúna-Sede-ES quanto aos aspectos de socialização das crianças com atividades envolvendo o ritmo.

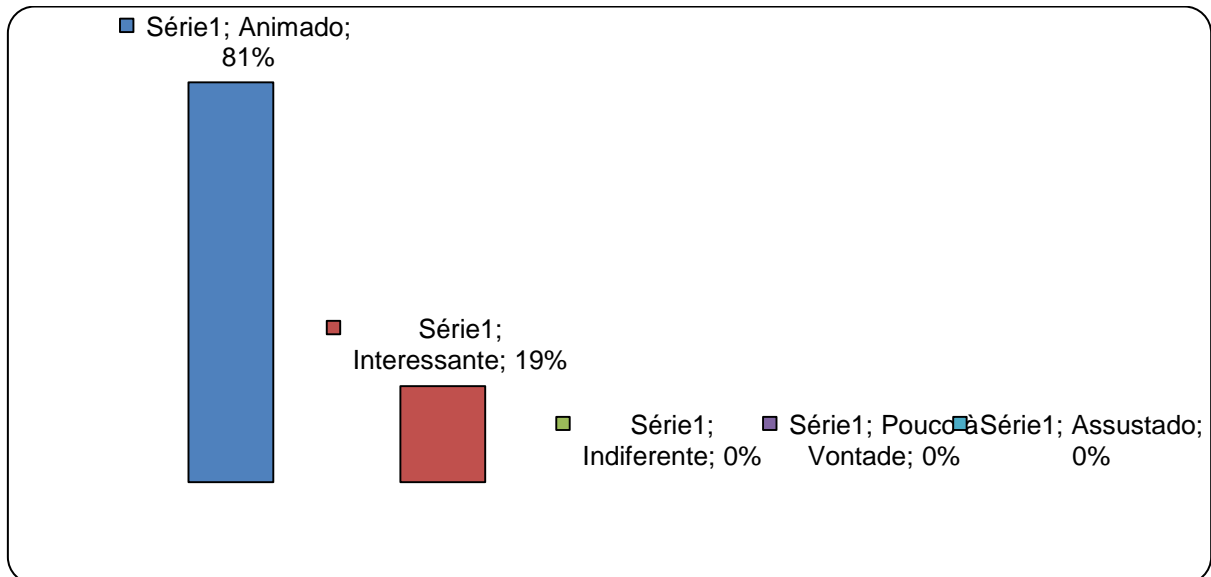


GRÁFICO 8 - Percepção do professor da educação infantil do município de Lúna-Sede-ES quanto aos aspectos de socialização das crianças com atividades envolvendo o ritmo.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

O GRÁFICO 8 mostra que 81% das crianças se animam com o ritmo e 19% se interessam. Sendo possível analisar que o ritmo quando inserido em brincadeiras proporciona a criança maior possibilidade de socialização.

Garcia e Haas (2003) citado por Brait (2006) diz que o ritmo quando em contato com ser humano é capaz de promover o desenvolvimento e melhoria no lado socioemocional e afetiva, despertando suas potencialidades sociais, como cooperação, socialização, solidariedade, liderança, compreensão, laços de amizade e de apego.

GRÁFICO 9 mostra a verificação quanto a freqüência com que as atividades rítmicas são utilizada como recurso pedagógico pelos professores da educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.

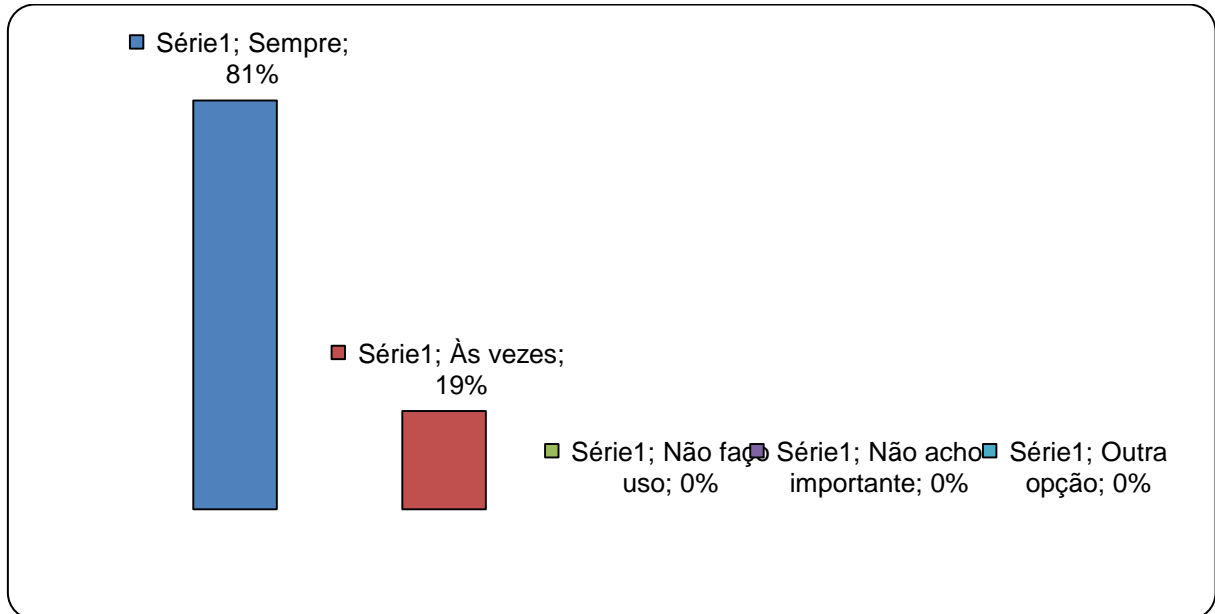


GRÁFICO 9 - Verificação quanto à frequência com que as atividades rítmicas são utilizadas como recurso pedagógico pelos professores da educação infantil do município de Lúna-Sede-ES.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

O GRÁFICO 9 mostra que 81% dos professores utilizam sempre as atividades rítmicas e 19% às vezes. Nota-se que os professores acreditam que a atividade rítmica é um recurso pedagógico com boa aceitação pelas crianças.

Queirós (2002) citado por Brait (2006, p.57) diz que:

A atividade rítmica enquanto conhecimento da Educação Física formal, tem como objetivo básico a formação do movimento para o desenvolvimento integral, mas representa também a possibilidade de diversão, descanso e desenvolvimento pessoal e social. As atividades rítmicas devem ser exploradas de diferentes formas, situações e materiais, alegre, criativa, dinâmica, uma vez que atividades repetitivas causam desinteresse, indisciplina e apatia, não proporcionando nenhuma aprendizagem. É importante perceber a atividade rítmica como uma prática pedagógica que deve ter como princípio básico a ludicidade e a recreação através da diversidade e variabilidade de atividades físicas ou "rítmicas – motoras". As crianças, de maneira geral, desejam movimentar-se, explorando e experimentando novas formas de dominar habilidades, testar possibilidades e exibir potencialidade em relação ao movimento.

O GRÁFICO 10 mostra o levantamento dos que professores da educação infantil que iniciam e terminam suas aulas fazendo uso de atividades rítmicas.

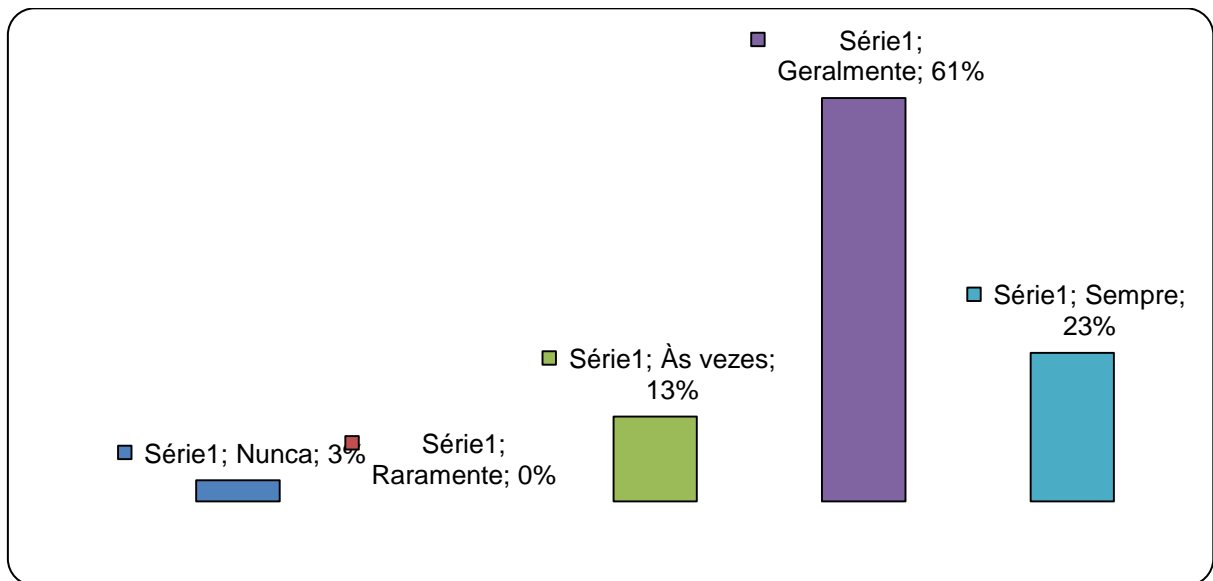


GRÁFICO 10 - Levantamento dos que professores da educação infantil que iniciam e terminam suas aulas fazendo uso de atividades rítmicas.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

O GRÁFICO 10 mostra que 31% dos professores geralmente iniciam e terminam suas com atividade rítmica, 23% sempre, 13% disseram às vezes e 3% nunca. É possível verificar com esse gráfico que ainda existem professores que não utilizam a atividade rítmica como recursos pedagógicos sabem da sua grande contribuição mais não colocam em prática.

Brait (2006) diz que a educação infantil é a primeira fase da vida escolar da criança, fazendo com que seja de extrema contribuição para o seu desenvolvimento físico, intelectual, afetivo e social.

Portanto, a atividade rítmica tem um grande papel no desenvolvimento da criança, vista que ela contribui para o desenvolvimento físico, intelectual, afetivo e social da criança.

O GRÁFICO 11 demonstra levantamento quanto ao envolvimento das crianças da educação infantil nas atividades desenvolvidas através do ritmo.

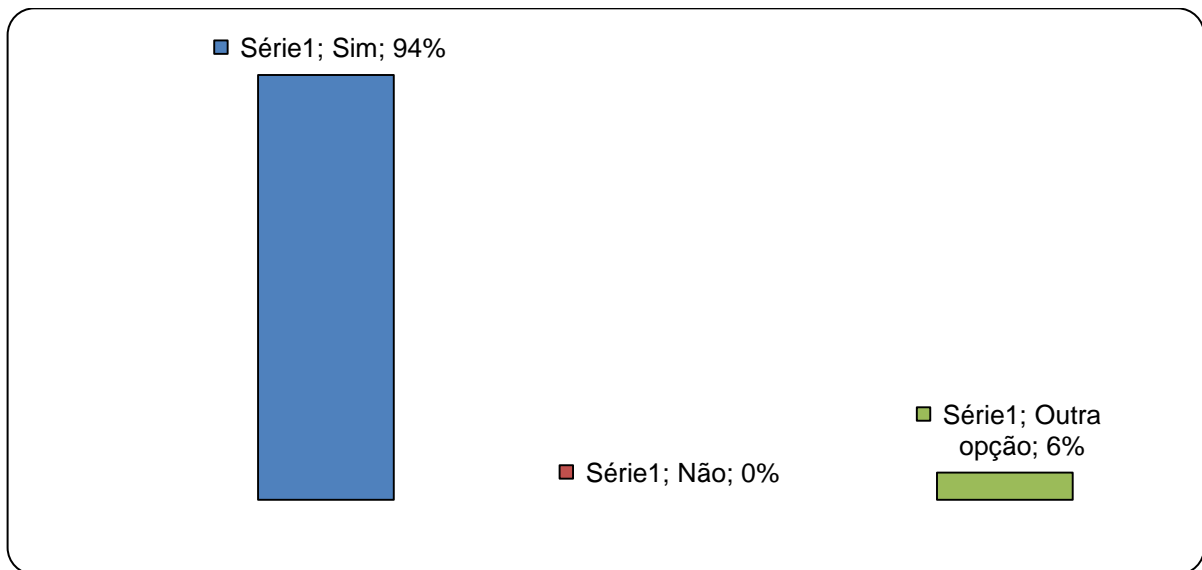


GRÁFICO 11 - Levantamento quanto ao envolvimento das crianças da educação infantil nas atividades desenvolvidas através do ritmo.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

Segundo os professores da educação infantil 94% das crianças se sentem envolvidas com as atividades desenvolvidas através do ritmo e 6% preferem outra opção, ou seja, atividades que não exija movimento.

Monteiro e Artaxo (2003), citado por Brait (2006), dizem que o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ritmo são de grande importância, pois o ser humano depende dele em todas suas atividades, na vida diária, profissional, esportiva ou de lazer.

TABELA 1- Participação dos professores em curso preparatório ou palestra para conhecer a importância do ritmo na aprendizagem na Educação Infantil

Participação dos professores em curso preparatório ou palestra para conhecer a importância do ritmo na aprendizagem na Educação Infantil	% dos respondentes
Capacitação de professores psicopedagoga institucional	3%
Opet Capacitações	19%
Jornada Pedagógica	6%
Não participam de nenhum curso preparatório	71%

Fonte: Dados compilados da pesquisa

A tabela mostra um dado negativo, onde 71% dos professores não participam de nenhum curso preparatório. Observa-se que os professores não estão buscando se atualizar, pois através de cursos e palestras o professor pode aprender como

utilizar em suas aulas as atividades rítmicas que contribui para o ensino aprendizagem da criança.

Apenas 19% dos professores fazem o curso da Opet, 6% participam da Jornada Pedagógica e 3% de capacitações psicopedagoga institucional.

Nóvoa (2001, p.1) afirma que, “manter-se atualizado sobre as novas metodologias de ensino e desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes são alguns dos principais desafios da profissão de educador.”

O GRÁFICO 12 mostra o levantamento com os professores a respeito da contribuição do ritmo no processo de aprendizagem da criança da Educação Infantil.

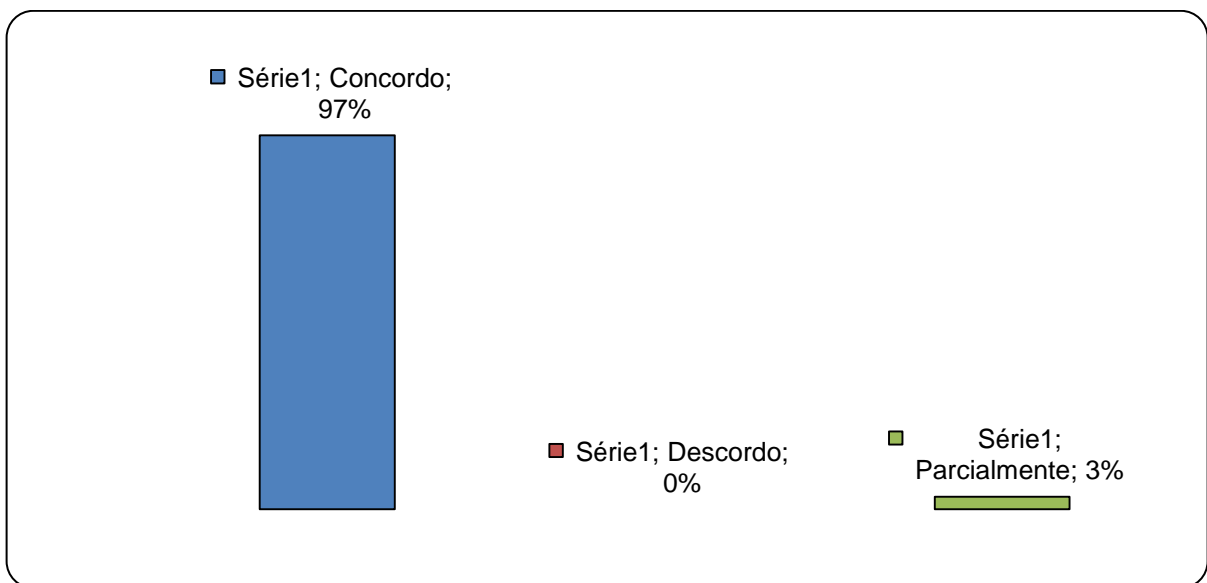


GRÁFICO 12 - Levantamento com os professores a respeito da contribuição do ritmo no processo de aprendizagem da criança da Educação Infantil.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

Visualiza-se no GRÁFICO que 97% dos professores concordam que o ritmo contribui no processo de aprendizagem da criança e 3% parcialmente. Segundo Brait (2006), o ritmo faz parte da vida e da natureza, está presente em tudo que se movimenta, está presente na vida de todo ser existente, é um movimento presente em qualquer ação, no crescimento das plantas, no caminhar dos animais, na alimentação, na respiração, no vento que bate na folha e a faz balançar, enfim em qualquer movimento,

A necessidade de se fazer do ritmo uma ferramenta pedagógica para o ensino aprendizagem da criança se dá pela contribuição do movimento, onde a criança se expressa e se comunica.

O GRÁFICO 13 mostra o percentual dos professores da educação infantil que inclui a atividades rítmicas em seu planejamento.

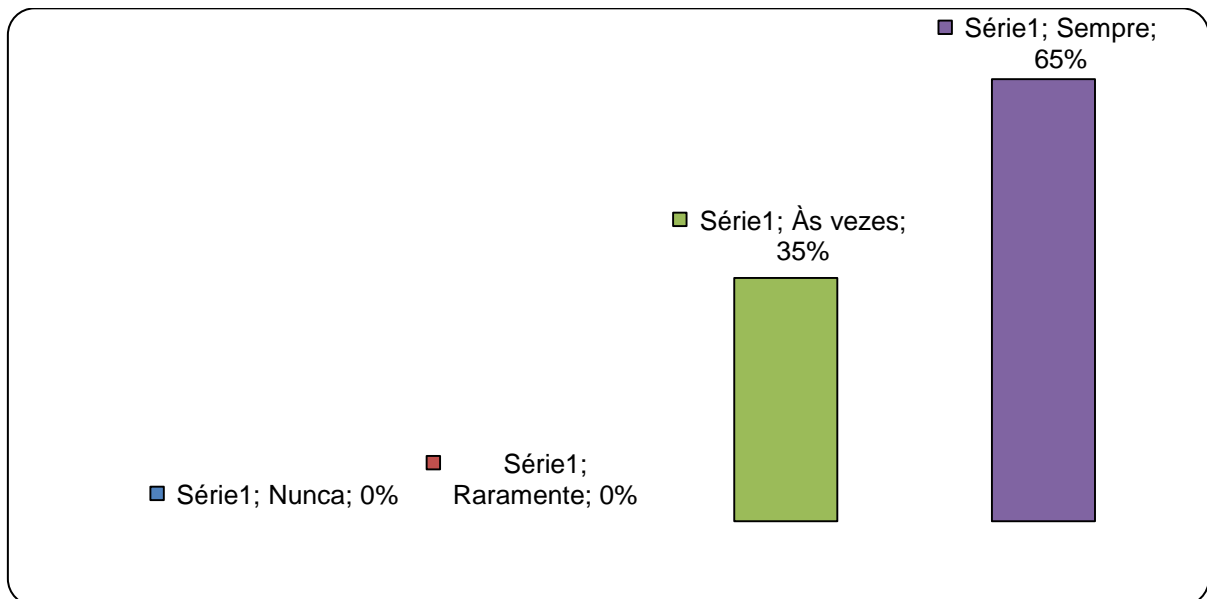


GRÁFICO 13 - Percentual dos professores da educação infantil que inclui a atividades rítmicas em seu planejamento.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

Observa-se no GRÁFICO 13 65% dos professores sempre incluem a atividade rítmica em seu plano de aula e 35 % às vezes ofertam este tipo de atividade.

Percebe-se que os professores incluem a atividade rítmica em seu planejamento, pela importância de que a mesma ajuda no desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança

Brait (2006) diz que a atividade rítmica deve fazer parte dos conteúdos, e quando misturada com outros conteúdos educacionais da área, proporciona uma opção a mais de vivência, aprendizagem e aperfeiçoamento da motricidade humana.

O GRÁFICO 14 mostra o levantamento realizado nas escolas e creches para verificar se a atividade rítmica é privilegiada como ferramenta pedagógica.

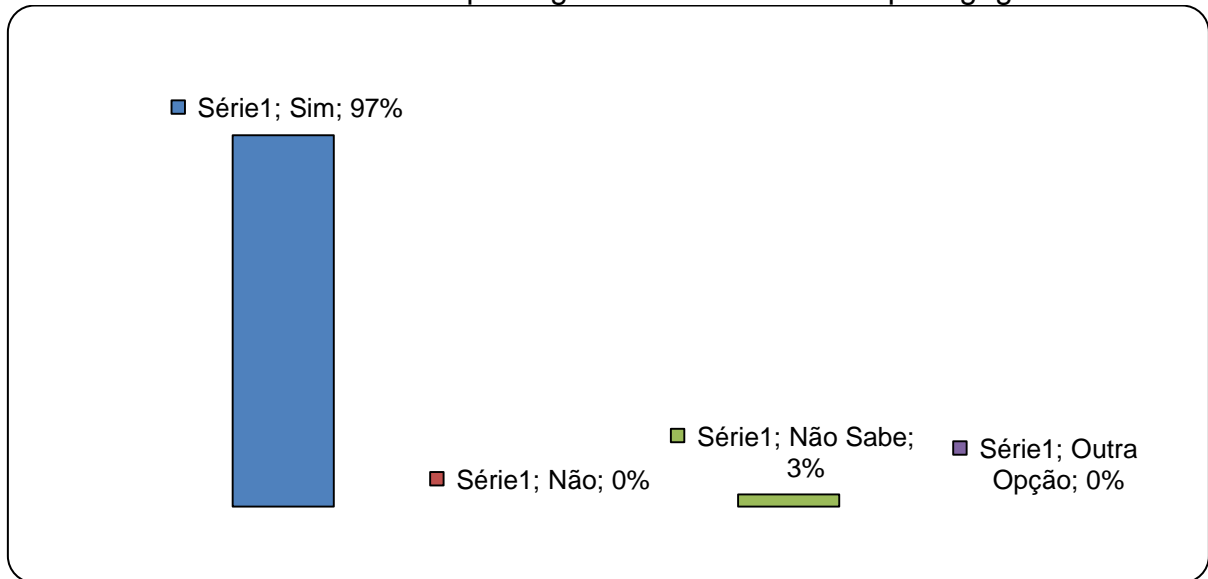


GRÁFICO 14 - Levantamento realizado nas escolas e creches para verificar se a atividade rítmica é privilegiada como ferramenta pedagógica.

Fonte: Dados compilados da pesquisa.

Mediante ao GRÁFICO 14 é possível observar que 97% dos professores dizem que as escolas e creches privilegiam a atividade rítmica como ferramenta pedagógica enquanto 3% dos professores não sabem.

Através destes dados coletados percebe-se que a atividade rítmica é utilizada como ferramenta pedagógica nas escolas e creches que ofertam educação infantil no município de Lúna-Sede-ES.

Observa-se também que os mesmos têm a preocupação em levar atividades que proporcionem o ritmo como forma de aprendizado, pois já avaliam que este tipo de atividade ajuda no desenvolvimento afetivo, cognitivo e social do aluno.

Soares e Hass (2003) citado por Brait (2006, p.53) afirmam que:

As atividades rítmicas e expressivas, sejam brinquedos cantados, rodas ou dança, podem ser caracterizadas como educação básica pelo fato de permitirem o desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas, sociais, afetivas de forma integral, e apresentar a possibilidade de uma percepção do que se sente, vê e escuta. Tais atividades podem reforçar a aprendizagem em um processo de interdisciplinaridade, e também podem fornecer alternativas de ajuda para mediar a interação de crianças tímidas ou com dificuldade de relacionamento. As autoras afirmam que a atividade rítmica, além de possibilitar o bem-estar e de saúde, permite a internalização de costumes e culturas de outros povos, proporcionando e estimulando o potencial criativo e de improvisação de soluções de problemas e tomada de decisões, através da espontaneidade e expressão natural do educando.

5. CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscou analisar a contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil do município de Lúna-Sede-Es no ano de 2012.

Com base no conhecimento adquirido através de leituras e pesquisas realizadas, verifica-se que a atividade rítmica é um recurso que promove e mantém o desenvolvimento individual da criança.

Para ter real certeza desta pesquisa foram elaborados questionários com questões objetivas e enviadas aos professores da EMEIEF Professora Dalila Castro Rios, CEMEI “Professora Maria da Penha Amorim Souza, CEI Casulo e Vovó Orcília”.

Nota-se que a atividade rítmica é uma maneira que criança encontra para se relacionar de modo descontraído com o outro, sendo uma forma de socialização com o meio em que está inserida, contribuindo assim para seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social o que facilita o desenvolvimento das atividades em outras áreas. Os respondentes disseram que utilizam a atividade rítmica como recurso pedagógico em suas aulas como estratégias de ensino.

A partir dos dados coletados com os professores que atuam na Educação Infantil, foi possível verificar que atividade rítmica contribui para o processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança como mostra a análise feita nos GRÁF. 5, 6 e 7 do capítulo 4 da análise e discussão de dados.

De acordo com a pesquisa realizada podemos constatar que os professores em um percentual positivo dizem utilizar a atividade rítmica no início e no final de suas aulas.

No entanto, 71% dos professores dizem não participar de nenhum curso preparatório para poder desenvolver melhor suas aulas utilizando as atividades rítmicas, mas mesmo assim reconhecem que este tipo de atividade enriquece seu planejamento, favorecendo o desenvolvimento de seus alunos.

Apontamos como aspecto positivo deste estudo a conclusão de que podemos, através das Atividades Rítmicas, educar juntamente com o movimento, e o mesmo contribui para o desenvolvimento da percepção do corpo. Por este aspecto podemos identificar a valorização das atividades rítmicas nas redes de ensino.

A pesquisa também trouxe em anexo algumas sugestões de atividades a serem desenvolvidas com os alunos da educação infantil em Lúna-Sede-ES, nas suas unidades de ensino como forma de valorização das atividades rítmicas no contexto escolar.

Conclui-se então que o ritmo, que faz parte da existência humana, é um momento de movimento presente em qualquer ação, que deve ser explorado como ferramenta pedagógica favorecendo o processo de desenvolvimento global da criança.

REFERÊNCIA

AGÊNCIA BRASIL. **Mulheres são maioria entre professores**. 2004. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI343853-EI994,00Mulheres+são+maioria+entre+professores.html>> Acesso: em 25/10/2011

ARAÚJO, Paulo. Movimentos ritmados, acompanhando uma musica, ajudam a despertar a consciência corporal da garotada. **Nova Escola**. Belo Horizonte, 2005, nº 185, p. 49, setembro, 2005.

BARROS, Dayse. **As atividades rítmicas na educação infantil**: Especialização em ginástica rítmica e dança. 2005, Disponível em: <http://www.ginasticario.com.br/artigos/art006.pdf>. Acesso: 30 de março de 2012.

BRAIT, Lilian Ferreira Rodrigues. **Atividades rítmicas e linguagem corporal na educação infantil**. 2006. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/detalheobraform.do?select_action=&co_o bra=121353. Acesso: 31 de março de 2012.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República.

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil**: formação pessoal e social. Brasília: 1998. 15 p. Volume 3.

CUNHA, Morgada. **Dance aprendendo**: aprenda dançando. Porto Alegre: Sagra – DC Luzzato, 1992.

GARCIA, ÂNGELA E HAAS, Aline Nogueira. Ritmo e dança. Canoas: Ullra, 2003. 204 p.

GARCIA, ÂNGELA E HAAS, Aline Nogueira. Ritmo e dança. Canoas: Ullra, 2003. 204 p. apud SOARES, Carmen Lúcia (Org.) Corpo e história. 2. ed. Campinas: autores associados. 2004.180p. apud BRAIT, Lilian Ferreira Rodrigues. **Atividades rítmicas e linguagem corporal na educação infantil**. 2006. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/detalheobraform.do?select_action=&co_o bra=121353. Acesso: 31 de março de 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 176 p.

GO Tani, et. Alli. **Educação física escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**, São Paulo, Edusp, 1988.

HYPOLITTO, Dinéia. **Repensando a formação continuada**. São Paulo, 2011.

Disponível em:

[HTTP://www.conteudoescola.com.br/component/content/article/30/100-repensando-a-formação-continuada](http://www.conteudoescola.com.br/component/content/article/30/100-repensando-a-formação-continuada): Acesso em 01 de novembro de 2012.

LEITE, João Manoel Mattos da Costa e VENEZIANI, Maroca. **Nova Escola: Um dia cheio de aprendizagem**. São Paulo, ano 25, nº 231, p. 46 Abril 2010.

LINDINO, Terezinha Corrêa. **Brinquedoteca como espaço par aprendizagem**.

2008. Disponível em: <<http://www.mastereducacional.com/arquivos/artigo2.pdf>
acessado em 22/04/2011> Acesso: em 22/09/2012.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS. Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.

MONTEIRO, Gizele de Assis ; ARTAXO, Inês. **Ritmo e Movimento**. São Paulo: Phorte, 2003.

MONTEIRO, Gizele de Assis; ARTAXO, Inês. Ritmo e Movimento. São Paulo:

Phorte, 2003. apud BRAIT, Lilian Ferreira Rodrigues. **Atividades rítmicas e**

linguagem corporal na educação infantil. 2006. Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/detalheobraform.do?select_action=&co_o bra=121353. Acesso: 31 de março de 2012.

NARDI, Kátia Monteiro. **Atividades Rítmicas como Conteúdos Contextualizados, Sistematizados e Significativos**, 2002. Disponível em:

<http://cev.org.br/biblioteca/atividades-ritmicas-como-conteudo-contextualizados-sistematizados-significativos/>. Acesso: 31 de março de 2012.

NÓVOA, Antônio. Professor se forma na escola. **Nova Escola**. 2001, 142 ed. Maio de fev. 2001. Disponível em [HTTP://revistaescola.abril.com.br/formação/formação-continuada/professor-se-forma-escola-423256.shtml?page=all](http://revistaescola.abril.com.br/formação/formação-continuada/professor-se-forma-escola-423256.shtml?page=all). Acesso em: 20 de outubro de 2012.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **A criança e seu desenvolvimento –** Perspectivas para se discutir a educação infantil. São Paulo: Cortez, 2000. Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.com/educacao/o-espaco-fisico-sua-relacao-no-desenvolvimento-aprendizagem-.htm>. Acesso: 13 de Maio de 2012.

OLIVEIRA, Silvio Luiz De. Tratado **de Metodologia Científica**: Projetos de Pesquisa, TGI, TCC, monografia, Dissertações e Teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira Jhomoson, 2002.320 p.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org). **Educação infantil: muitos olhares**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2004. 187 p.

Parâmetros Curriculares Nacionais: **arte/Secretaria de Educação Fundamental**.- 2.ed.-Rio de Janeiro: DP&A, 2000.130p.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Tradução de A. Cabral e C. M. de L. Oiticica. Rio de Janeiro: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PICCOLO, Vilma Leni Nista. **Ritmo do movimento na criança: ver e perceber**. In: MOREIRA, Wagner Wey (Org.). Corpo presente. São Paulo: Papirus, 1995. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/878-2.pdf>. Acesso: 13 de Maio e 2012.

PIRES, V. Ginástica Rítmica: **Um Contributo Pedagógico para as Aulas de Educação Física**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

QUEIROS, Ilse Lorena Von Borstel Gauvão de. **Movimentando-se, jogando e dançando com música**: Atividade Rítmica uma prática pedagógica da educação física e do laser. Santa Cruz do Sul: Ed. UNISC, 2002. Disponível: http://www.redcreacion.org/documentos/enarel14/Mt_dc06.html. Acesso em: 13 de Maio de 2012.

RECTOR, Mônica; TRINTA, Alúcio Ramos. Comunicação do campo. 4. ed. São Paulo: Atica, 2003. 88p. apud BRAIT, Lilian Ferreira Rodrigues. **Atividades rítmicas e linguagem corporal na educação infantil**. 2006. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/detalheobraform.do?select_action=&co_o_bra=121353. Acesso: 31 de março de 2012.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/Ministério da Educação e do Desporto, secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.

RIVIÉRE, Claude. **Os ritos profanos**. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 183-207.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: Guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

SANTIN, Silvino. Educação Física: **uma abordagem filosófica da corporeidade**. Ljuí: UNIJUÍ, 1987. 127 P.

SOARES, Carmen Lúcia (Org.) **Corpo e história**. 2. ed. Campinas: autores associados. 2004.180p.

STRAZZACAPPA, Márcia. **A educação e a fábrica de corpos**: a dança na escola. Cad. CEDES, abr. 2001, vol. 21, n. 53, p. 69 – 83. ISSN0101 – 3262.

ZURAWSKI, Maria Paula. O corpo e o movimento da criança de zero a seis anos. In: **Revista criança**. Brasília: MEC, 1998, p. 19 - 21.



APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

INSTITUTO ENSINAR BRASIL

FACULDADES UNIFICADAS DE IÚNA

CURSO DE PEDAGOGIA

AUTORIZADO PELA PORTARIA N° 942

PUBLICADO NO DOU EM 22/11/2006-MEC

Questionário direcionado aos professores

Este questionário tem por objetivo subsidiar a elaboração da Monografia de Graduação em Pedagogia das alunas Nívea Cristina Guilherme Bérbert Oliveira e Jackeline Aparecida Coelho, sob orientação da Professora Laudinéia Pirovani da Costa.

A pesquisa destina-se ao levantamento das possíveis fontes das Atividades Rítmicas no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na Educação Infantil do Município de Iúna.

Esclarecendo que o questionário não se destina a uma avaliação individual, havendo, portanto necessidade de identificar o respondente. Todas as informações recebidas serão tratadas com confidencialidade.

Por oportuno, agradecemos a preciosa colaboração de V. Sra. e colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Jackeline Aparecida Alves Coelho - Jack-artes@hotmail.com

Nívea Cristina Guilherme Bérbert Oliveira - nívea.berbert@hotmail.com

Laudinéia Pirovani da Costa - prof.lau.doctum@hotmail.com – (28) 9901-3280

1 - Marque a alternativa mais adequada ao seu caso:

Sexo: () Feminino () Masculino

2 - Faixa etária:

() De 17 a 22 anos () De 31 a 35 anos () De 41 a 45
 () De 23 a 30 anos () De 36 a 40 anos () De 46 ou mais

3 - Grau de instrução:

- 2° grau / nível médio completo Superior completo
 Superior incompleto Pós-graduado

4 - Em qual instituição você trabalha?

- Creche Escola Escola e Creche

5 - Você utiliza atividade rítmica como recurso pedagógico na educação infantil?

- Sempre Geralmente às vezes raramente nunca

6 - Qual a contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento afetivo da criança na educação infantil?

- Ótima Boa Regular ruim péssima

7 - Qual a contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil?

- Ótima Boa Regular ruim péssima

8 - Qual a contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento social da criança na educação infantil?

- Ótima Boa Regular ruim péssima

9 - Como você percebe a socialização das crianças com atividades envolvendo o ritmo?

- Animado Interessante Indiferente Pouco à vontade
 assustado

10 - Com que frequência você utiliza as atividades rítmicas como recurso pedagógico?

- Sempre as vezes não faço uso de atividades rítmicas
 não acho importante outra opção

11 - Em sua opinião qual é o efeito que a atividade rítmica produz nas crianças da Educação Infantil?

- Muito Bom Bom Razoável
 Ruim Muito Ruim

12 - Como você avalia o desenvolvimento afetivo da criança através das atividades rítmicas?

- Muito Boa Boa Neutra Fraca Muito Fraca

13 - Como você avalia o desenvolvimento cognitivo da criança através das atividades rítmicas?

- Muito Boa Boa Neutra Fraca Muito Fraca

14 - Como você avalia o desenvolvimento social da criança através das atividades rítmicas?

- Muito Boa Boa Neutra Fraca Muito Fraca

15 - Você costuma iniciar e terminar atividades diárias fazendo uso de atividades rítmicas?

- Nunca Raramente às vezes Geralmente Sempre

16 - Em sua opinião, as crianças se envolvem mais nas atividades desenvolvidas através do ritmo?

- sim não outra opção

17 - Você participa de algum curso preparatório ou palestra para conhecer a importância do ritmo na aprendizagem na Educação Infantil?

- sim não Em caso positivo. Qual?

18 - Você já leu algum livro ou artigo para conhecer a importância do ritmo na aprendizagem na Educação Infantil?

- sim não Em caso positivo. Qual?

19 - O ritmo pode contribuir no processo de aprendizagem da criança da Educação Infantil?

Concordo Discordo Parcialmente

20 - Para você a criança se expressa melhor através do ritmo? Por quê?

21 - No seu planejamento você costuma incluir atividade rítmica de acordo com o tema proposto?

Nunca Raramente às vezes Sempre

22 - A sua escola privilegia o uso de atividades rítmicas como ferramenta pedagógica?

sim não não sabe outra opção

APÊNDICE B – SUGESTÕES DE ATIVIDADES



INSTITUTO ENSINAR BRASIL
 FACULDADES UNIFICADAS DE IÚNA
 CURSO PEDAGOGIA
 AUTORIZADO PELA PORTARIA N° 942
 PUBLICADO NO DOU EM 22/11/2006-MEC

Segundo Queiroz e Martins (2002, p.7) brincar é uma “proposta criativa e recreativa de caráter físico ou mental, desenvolvida espontaneamente, cuja evolução é definitiva e o final nem sempre previsto. Quando sujeito a regras, estas são simples e flexíveis, e o seu maior objetivo é a prática da atividade em si.”



Queiroz e Martins (2002, p.7) dizem que jogar é uma forma de comportamento organizado, nem sempre espontâneo, com regras que determinam duração, intensidade e final de atividade. Importante lembrar que o jogo tem sempre como resultado a vitória o empate ou a derrota e o lúdico é tudo aquilo que diverte e entretém, seja em forma de atividade física ou mental.



Queiroz e Martins (2002, p.7) afirmam que o movimento espontâneo ou não, é uma sequência de atividades motoras e físicas que são realizadas conscientemente. O jogo e a brincadeira permitem ao educando criar, imaginar, fazer de conta, funcionam como laboratório de aprendizagem, permitem ao

educando experimentar, medir, utilizar equivocadamente e fundamentalmente aprender.



ARCA DE NOÉ

Objetivos: agilidade, atenção, prontidão

Faixa etária sugerida: a partir de 4 anos

Material: giz

Uma criança ficará num retângulo desenhando no solo (a Arca de Noé); as demais em volta, sentados, dizendo:

Na arca de Noé

Todos cabem, todos cabem;

Na Arca de Noé,

Todos cabem e eu também.

Na frase “e eu também”, o educador dirá o nome de um animal, por exemplo: “papagaio”, e todas as crianças sairão correndo, imitando-o e emitindo seu som onomatopéico, enquanto Noé, saindo da Arca tentará pegar uma criança; a que for pega passará a ser o novo Noé e a brincadeira recomeçará. (QUEIROZ E MARTINS, 2002, p.28)



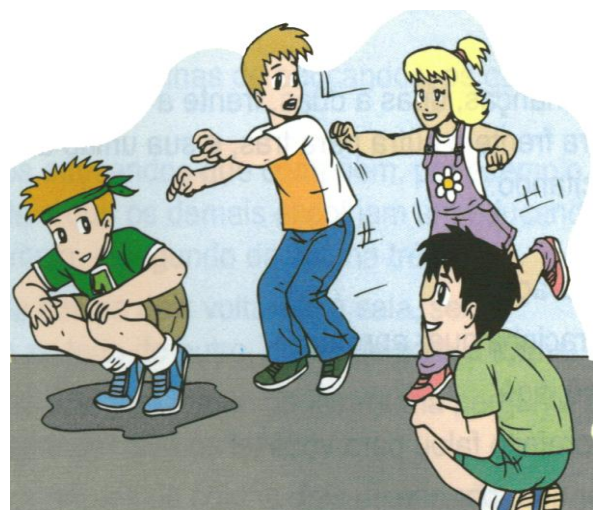
AGACHA-AGACHA

Objetivos: agilidade, atenção

Faixa etária sugerida: a partir de 4 anos

Material: nenhum

Um participante é escolhido como pegador. Os demais devem fugir, agachando para não serem pegos. Quando o pegador conseguir encostar-se a um participante não agachado, este tomará o seu lugar. (QUEIROZ E MARTINS, 2002, p.22).



VOZ NA SOMBRA

Objetivos: discriminação auditiva

Faixa etária sugerida: à partir de 3 anos

Material: apito ou qualquer instrumento que produza som

As crianças estarão distribuídas em um espaço plano, livre de obstáculos. Todos com os olhos vendados, o educador se afasta do grupo, executa uma voz de comando (qualquer som: grito, palma, apito etc.), marca o lugar e deixa às crianças se locomoverem, aquela que chegar mais perto do local que saiu o som é vencedora. (QUEIROZ E MARTINS, 2002, p.2258).



TATO

(brincadeira ou atividade para jogo de estafeta)

Objetivos: criatividade, atenção, coordenação motora

Faixa etária sugerida: a partir de 5 anos

Material: objetos variados que possam ser manipulados à vontade

Um dos integrantes do grupo terá os olhos vendados e com os pés descalços tentará adivinhar o maior número de nomes de objetos. (QUEIROZ E MARTINS, 2002, p.207)



TRÂNSITO

Objetivos: atenção, percepção visual, cores, memória

Faixa etária sugerida: a partir de 3 anos

Material: cinco cartões coloridos

O monitor possui cinco cartões de cores diferentes, cada cartão tem um objetivo a ser cumprido, por exemplo:

Cartão azul: andar para trás

Cartão preto: pular mexendo os braços

Cartão vermelho: bater palmas

Cartão branco: andar para frente

Cartão amarelo: ficar parado

Quando o monitor levantar um cartão, as crianças deverão obedecer à regra e movimentar segundo o cartão levantando, o monitor apita e muda o cartão. (QUEIROZ E MARTINS, 2002, p.212).



PIQUE COR OU PIQUE MATERIAL

Objetivos: Localização espaço-temporal, distinguir objetos e cores

Faixa etária sugerida: à partir de 3 anos

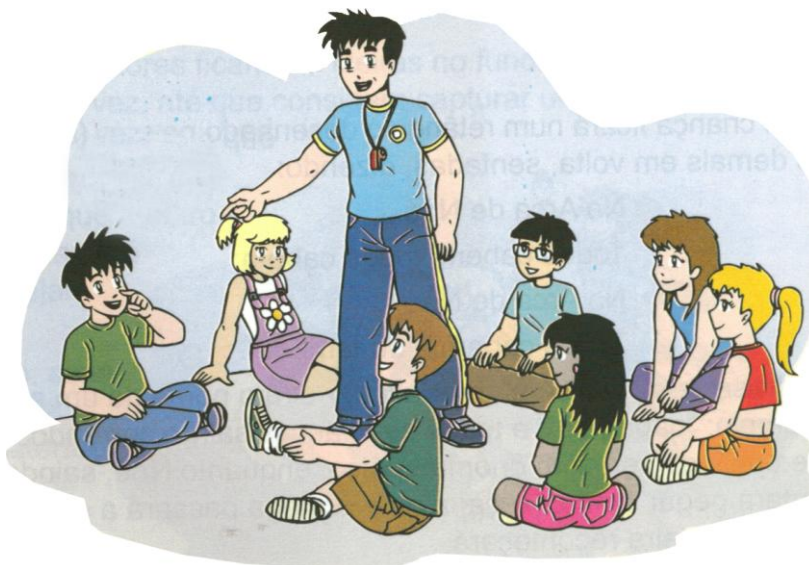
Material: nenhum

Educando distribuídos à vontade pela quadra, o educador fala uma cor ou material (ferro, madeira etc.) e todos correm e tocam quem ficar de fora precisa pagar uma prenda imitando um animal. O educador pode pedir para o primeiro educando que encontrar o material substituí-lo. (QUEIROZ E MARTINS, 2002, p.170)



APITO ESCONDIDO**Objetivos:** descontração e atenção**Faixa etária sugerida:** a partir de 5 anos**Material:** um apito preso a um barbante de 50 cm de comprimento

Os participantes formarão um círculo. Serão escolhidos dois ou três participantes para sair de espaço da brincadeira (eles devem ficar em um local onde não ouvirão as explicações da brincadeira), enquanto os que ficam recebem as instruções. Após todos conhecerem a atividade, o responsável chamará um dos participantes que saíram do espaço da brincadeira. O responsável explica que ele deve tentar adivinhar qual dos participantes está com o apito. Para isso, os participantes estarão todos em pé com as mãos simulando que escondem um apito e, vez outra, um deles deverá apitá-lo, para quem está no centro descobrir com quem está o apito. Será dito a quem está no centro que os participantes da roda poderão passar o apito para as mãos de quem está do seu lado, e que cada vez que o participante que está no centro desconfiar de alguém deve apontar para que lhe mostre as mãos para ver se está ou não com o apito. O responsável pela atividade deve tentar confundir andando por dentro do círculo e falando para tirar-lhe a atenção, pois, na verdade, o apito não estará com ninguém da roda, e sim preso às costas do responsável pela atividade, e sempre que ele fica próximo de algum participante da roda este aproveita e assopra o apito, enquanto o responsável cobre com o próprio corpo o gesto de apitar. Caso o participante do centro não consiga descobrir o truque, o responsável deve facilitar. Quando ele descobrir, todos darão boas risadas e será a vez de realizar o truque com o próximo que está fora do espaço da brincadeira. (QUEIROZ E MARTINS, 2002, p.26).



REFERÊNCIA

QUEIROZ, Tânia Dias; MARTINS, João Luiz. **Jogos e brincadeiras de A a Z**. 1 Ed. São Paulo: Rideel, 2002.

ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO



INSTITUTO ENSINAR BRASIL
FACULDADES UNIFICADAS DE IÚNA
CURSO PEDAGOGIA
AUTORIZADO PELA PORTARIA N° 942
PUBLICADO NO DOU EM 22/11/2006-MEC

Iúna, 09 de Agosto de 2012

Diretoria das Escolas e Creches:

EMEIEF Professora Dalila Castro Rios, Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) “Professora Maria da Penha Amorim Souza” (antiga Creche Renascer), (CEI) Centro de Educação Infantil Casulo e (CEI) Centro de Educação Vovó Orcília.

Assunto: Carta de apresentação

JACKELINE APARECIDA ALVES COELHO e NÍVEA CRISTINA G. BERBERT OLIVEIRA, alunas regulantes matriculadas no Curso de Pedagogia, das Faculdades Unificadas Doctum de Iúna, solicitam autorização para realização de uma pesquisa nestas escolas. Os dados coletados subsidiarão a elaboração da monografia da Graduação.

A pesquisa tem como finalidade: **“Contribuição da atividade rítmica no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança na educação infantil do município de Iúna- sede - ES no ano de 2012”**.

Agradecemos à preciosa colaboração de V. S.^a e colocamo-nos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessário.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando votos de distinta consideração.

Atenciosamente,